



Relatório de desenvolvimento sustentável

2024



www.socfin.com



Índice

I.	Introdução	7
1.	Mensagem do Diretor Geral	7
2.	Compromisso com os aspetos ambientais, sociais, societários e de transparência	7
3.	Perfil geral	8
4.	Presença geográfica no país	8
5.	Organograma hierárquico da plantação	8
6.	Estrutura de capital (participação acionária)	9
7.	Datas importantes	9
II.	Desempenho económico em números	10
1.	Volume de negócios e área plantada por tipo de cultura	10
2.	Produção de óleo de palma e de palmiste	10
3.	Projetos de investigação e desenvolvimento	10
4.	Impactos das alterações climáticas nas operações	10
5.	Objetivos e perspetivas	11
III.	Governança responsável	12
1.	Estrutura de governança e abordagem de gestão	12
2.	Políticas, estatutos e código de conduta	12
3.	Conformidade com os requisitos legais	13
a.	Leis ambientais e sociais nacionais	13
b.	Combate ao trabalho infantil	13
c.	Combate ao trabalho forçado ou compulsório	13
d.	Luta contra a corrupção	13
e.	Comportamento anticompetitivo	13
f.	Contribuições sociais (pensões, acidentes de trabalho, associações, sindicatos)	14
g.	Cumprimento das leis trabalhistas (associações, sindicatos)	14
4.	Impostos	14
a.	Abordagem fiscal	14
b.	Governança fiscal	14
c.	Envolvimento das partes interessadas	14
5.	Conformidade voluntária com outras normas	14
a.	RSPO	14
b.	ISO 9001	15
c.	Abordagem de Alto Teor de Carbono (HCS) e Alto Valor de Conservação (HCV)	15
d.	Consentimento livre, prévio e informado (FPIC)	15

e. Outros.....	15
6. Cadeia de abastecimento e rastreabilidade.....	15
A. Identificação.....	15
b. Transparência e aquisição justa.....	16
c. Consideração dos aspetos ambientais e sociais na cadeia de abastecimento.....	16
7. Padrões dos clientes.....	16
8. Avaliações de terceiros	16
9. Reclamações e queixas	16
10. Objetivos e perspetivas.....	16
IV. Forte compromisso social	17
1. Compromisso social da empresa.....	17
2. Avaliação global dos principais indicadores sociais	17
a. Pessoal.....	17
b. Proteção dos funcionários	18
c. Gestão interna de reclamações.....	19
d. Atendimento às necessidades financeiras dos funcionários.....	19
e. Indicadores-chave de recursos humanos	20
f. Oportunidade de formação: capacitação dos funcionários.....	20
g. Filiação e liberdade de associação dos funcionários	21
h. Reforma	21
i. Desenvolvimento profissional	21
3. Disponibilidade de infraestruturas para os funcionários	21
a. Nas aldeias	21
b. Investimentos em infraestruturas	22
c. Mobilidade	22
4. Segurança das pessoas e dos bens	22
5. Saúde: uma força motriz para o desenvolvimento	23
a. Política de saúde.....	23
b. Pessoal e infraestruturas de saúde.....	23
c. Satisfação das necessidades financeiras dos funcionários (empréstimos para despesas médicas)	23
d. Prevenção, deteção e tratamento de doenças.....	23
e. Planeamento familiar	24
f. Recolha de dados	24
g. Preparação para situações de emergência	24
6. Apoio à educação e formação	24
a. Política de educação	24

b.	Infraestrutura e pessoal	24
c.	Apoio financeiro e doações.....	24
7.	Microprojetos.....	25
8.	Perspetivas e desempenho	26
V.	Garantir a segurança dos funcionários	27
1.	Sistema de gestão de segurança	27
2.	Política de saúde e segurança no trabalho	27
3.	Comissões de saúde e segurança no trabalho	27
4.	Análise de riscos (realizada este ano ou atualizada).....	27
5.	Programas e planos (existentes e desenvolvidos este ano)	28
6.	Realizações	29
7.	Formação e sensibilização.....	29
8.	Exame médico.....	30
9.	Monitorização	30
10.	Número de acidentes (perda superior a um dia).....	30
11.	Taxa de acidentes por 200 000 horas de trabalho.....	30
12.	Segurança das pessoas na cadeia de abastecimento (formação, auditorias).....	30
13.	Evolução ao longo do tempo	31
14.	Objetivo para o próximo ano.....	31
VI.	Gestão dos recursos naturais	33
1.	Sistema de gestão ambiental	33
2.	Situação das certificações em curso.....	33
3.	Políticas	33
a.	Água.....	33
b.	Proteção do solo	34
c.	Gestão de resíduos	34
d.	Proteção e melhoria da biodiversidade	35
e.	Emissões atmosféricas e ar ambiente	35
f.	Materiais utilizados.....	36
g.	Energia.....	36
h.	Impactos nas alterações climáticas.....	36
i.	Preservação de florestas com alto valor de conservação e alto estoque de carbono..	37
4.	Avaliações de impacto ambiental	37
5.	Estudos de alto valor de conservação e abordagens de alto estoque de carbono (HCVa-HCSa)	37
6.	Não conformidades ambientais.....	37
7.	Programas e planos (existentes e desenvolvidos este ano)	38

8.	Realizações	38
9.	Formações	38
10.	Monitorização.....	38
11.	Número de acidentes ambientais (detalhes)	38
12.	Taxa de acidentes ambientais por 200 000 horas de trabalho.....	38
13.	Monitorização de incêndios	39
14.	Evolução ao longo do tempo	39
15.	Relações com o governo/administrações	39
16.	Aspectos ambientais na cadeia de abastecimento (formação, auditorias, etc.)	39
17.	Objetivo para o próximo ano.....	39
VII.	Contribuição para o desenvolvimento local	41
1.	Parceiros locais	41
a.	Subcontratados.....	41
b.	Plano de envolvimento das partes interessadas	41
2.	Plano de desenvolvimento comunitário	42
3.	Relações de vizinhança com as comunidades locais	43
a.	Acesso à saúde e educação para as comunidades	43
b.	Fornecimento de energia e água	44
c.	Abertura e manutenção de estradas.....	44
d.	Doações.....	44
4.	Parceiros em projetos de desenvolvimento local.....	44
a.	Com as comunidades	44
VIII.	Comunicação interna e externa	46
1.	Reforço da comunicação interna	46
2.	Reforço da comunicação externa	46
3.	Resultados da comunicação externa.....	47
4.	Participação em eventos e/ou patrocínios	47
IX.	Objetivos e perspetivas 2025-2026-2027.....	48
X.	Glossário	49
XI.	Números-chave.....	50
XII.	Apêndice	53

Figura 1: Mapas da plantação da Agripalma	8
Figura 2: Organograma da Agripalma	8
Figura 3: Cacho de fruta fresca	10
Figura 4: Plantação da Agripalma	11
Figura 5: Frutos da palmeira	11
Figura 6: Equipa de HSE	21
Figura 7: Formação em cibersegurança.....	21
Figura 8: Manutenção de estradas.....	22
Figura 9: Camião para transporte de funcionários.....	22
Figura 10: Atividades com a creche Emolve	26
Figura 11: Membro do Departamento de HSE.....	27
Figura 12: Visita de segurança	28
Figura 13: Análise da água	34
Figura 14: Sensibilização na escola primária Emolve	34
Figura 15: Análise do solo.....	34
Figura 16: Sinalização da área do «centro de gestão de resíduos».....	34
Figura 17: Análise do ar	36
Figura 18: Inauguração do local de lavagem de Emolve	42
Figura 19: Inauguração de um poço de água em Priai pesquera.....	42
Figura 20: Reparação do poço de água em Monte Mario	42
Figura 21: Inauguração do centro comunitário em Priai pesquera	43
Figura 22: Reabilitação da estrada da comunidade de Ribeira Peixe.....	44
Figura 23: Treino de futebol para crianças da associaçãoSão	45
Tabela 1: Áreas de plantação	10
Tabela 2: Produções de óleo de palma e palmiste.....	10
Tabela 3: Distribuição da força de trabalho por departamento (apenas funcionários permanentes)	17
Tabela 4: Distribuição da força de trabalho por categoria e género.....	17
Tabela 5: Distribuição dos funcionários por categoria	17
Tabela 6: Distribuição etária por funcionários	18
Tabela 7: Taxa de rotatividade de funcionários (apenas para funcionários permanentes)	20
Tabela 8: Número de licenças de maternidade e paternidade	20
Tabela 9: Localização dos centros de saúde e pessoal perto da plantação.....	23
Tabela 10: Número de escolas	24
Tabela 11: Gestão escolar	24
Tabela 12: Distribuição do número de acidentes de trabalho com resultado em DART por tipo de funcionário.....	30
Tabela 13: Número de incêndios na plantação	39

I. Introdução

1. Mensagem do Diretor Geral

Apesar de sua área relativamente pequena, com 1.879 hectares plantados, a Agripalma estabeleceu como meta a produção de óleo de palma orgânico e sustentável de alta qualidade.

Situada num ambiente de vegetação tropical exuberante e uma orla marítima imaculada que atrai fluxos constantes de turistas, a Agripalma, como a maior empresa do país, está destinada a dar o exemplo no desenvolvimento de uma agricultura tropical responsável e sustentável, em estreita relação com as comunidades vizinhas.

A Agripalma passou por uma auditoria de certificação de toda a concessão para obter a certificação RSPO-IP. Combinar as certificações RSPO e orgânica é muito desafiante, mas tudo isso garante que a Agripalma ofereça um óleo de palma sustentável de excelente qualidade, que contribui para o desenvolvimento do bem-estar económico e social de São Tomé.

O ano de 2023 registou uma queda significativa na nossa produção, principalmente devido a condições meteorológicas muito desfavoráveis, com muito pouca luz solar. No entanto, continuamos otimistas quanto ao potencial da plantação.

A Agripalma mantém contacto regular com as partes interessadas, comunidades vizinhas, autoridades, representantes dos funcionários e ONGs para identificar necessidades, oportunidades e áreas de melhoria.

Alcançar padrões elevados na produção de óleo de palma orgânico e sustentável não é apenas um objetivo; é uma jornada que

exige esforços contínuos de todos os funcionários da plantação, desde os funcionários de campo até à gestão da plantação.

O caminho a seguir pela Agripalma parece promissor, mas não será fácil e não serão poupados esforços para alcançar os objetivos desafiantes da plantação, ao mesmo tempo que se celebra o ambiente único de São Tomé e a sua população.

Nicolas Bergerot

Diretor Geral

2. Compromisso com os aspetos ambientais, sociais, societais e de transparência

Os aspetos relacionados com HSE (Saúde, Segurança e Ambiente) e educação são abrangidos pela Lei Nacional nº 14/2007. Esta lei incorpora medidas que garantem condições de trabalho adequadas para os funcionários do setor agroindustrial. A empresa assegura a implementação das medidas abrangidas pela lei acima referida, empregando especialistas em H&S (Saúde e Segurança) e aspetos ambientais.

Em linha com a política de gestão responsável do Grupo Socfin, uma das prioridades da Agripalma é a sua responsabilidade ambiental e social. Esta responsabilidade traduz-se em ações de proteção do ambiente e melhoria das condições de vida dos trabalhadores e das comunidades.

A Agripalma esforça-se por implementar regras de prevenção para todas as formas de risco:

- Preservação da biodiversidade na concessão;
- Utilização sustentável dos recursos naturais;
- Criação de viveiros para projetos de reflorestação;

- Melhoria dos serviços de saúde dos trabalhadores;
- Envolvimento de todas as comunidades vizinhas no projeto.

3. Perfil geral

A Agripalma está localizada no sul da ilha de São Tomé, no distrito de Caué, onde o desemprego era particularmente elevado, com uma concessão de 2 388 hectares. Atualmente, a Agripalma possui 1 879 hectares de palmeiras de óleo e a última extensão de plantação foi concluída em 2014. A Agripalma possui 1 fábrica de óleo de palma.

Atualmente, a Agripalma é um importante agente económico na ilha e tornou-se o maior empregador privado em São Tomé e Príncipe, com 826 funcionários. Trouxe desenvolvimento e progresso ao distrito mais pobre e abandonado de São Tomé, praticando uma agricultura sustentável e moderna, afetando de forma positiva as condições de vida das pessoas.

4. Presença geográfica no país

São Tomé e Príncipe é um arquipélago composto por duas ilhas principais no Golfo da Guiné.

A área total do país é de 1 001 km², a ilha de São Tomé cobre 859 km² e a ilha do Príncipe 142 km². Ambas são ilhas vulcânicas com uma geografia acidentada.

A Agripalma está localizada no distrito de Caué, na República Democrática de São Tomé e Príncipe. Está dividida em três áreas diferentes:

- Ribeira Peixe - Plantação principal;
- D. Eugénia - plantação no lado norte, perto do rio Iô Grande;

- E Alto Douro, Gumbela, Vainha e Cachoeira - lado sul, perto da aldeia de Malanza.

A produção de cacau, café e pimenta são importantes contribuintes para a agricultura e as exportações do país; o cacau continua a ser a principal fonte de divisas do país, mas em termos de volume, o óleo de palma representa mais de 50% das exportações do país.

A forte dependência de São Tomé e Príncipe do setor agrícola, que proporciona 70% dos empregos do país e 80% das suas exportações, tem incentivado o desenvolvimento do setor no arquipélago.

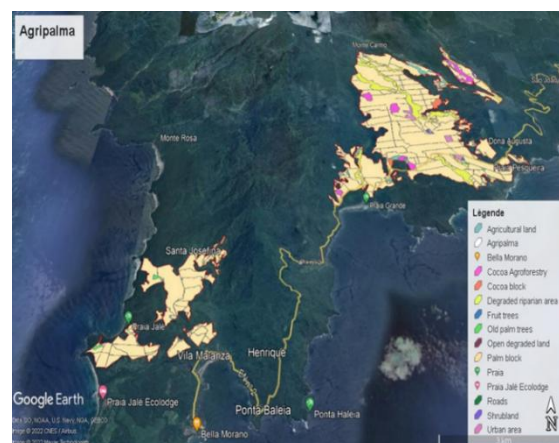


Figura1 : Mapas da plantação Agripalma

5. Organograma hierárquico da plantação

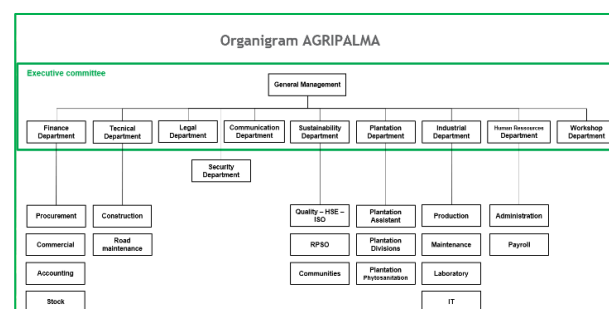


Figura2 : Organograma da Agripalma

6. Estrutura de capital (participação acionária)

O projeto teve início em 2009, quando a STP Invest celebrou um acordo com o governo para reabilitar e ampliar uma antiga plantação de palmeiras de óleo do governo, a Emolve. As obras começaram em 2010. Em outubro de 2013, a Socfinaf adquiriu a STP Invest e, com essa aquisição, 88% das ações da Agripalma.

A estrutura de capital é a seguinte:

- STP Invest (Socfinaf - Grupo Socfin): 88%;
- Governo de São Tomé: 12%.

7. Datas importantes

2009: Assinatura de um memorando de entendimento entre a Agripalma e o Governo de São Tomé para uma concessão.

2011: Primeiro plantio de palmeiras de óleo.

2013: A Socfinaf (Grupo Socfin) adquiriu a STP Invest e, consequentemente, 88% das ações da Agripalma.

2014: Última plantação de palmeiras-dendém.

2017: Norma Orgânica Agricert (UE) 2018/848 até ao ano atual.

2018: Construção da fábrica de óleo de palma.

2019: Comissionamento e início do processo da fábrica de óleo de palma, início das exportações no final do ano.

Parceria com a Fundação Real Madrid para fomentar a paixão pelo desporto e promover a educação.

2020: Primeiro ano completo de produção e exportação de óleo de palma.

2021: Certificação RSPO-MB (Mass Balance) até 2023.

2024: A Agripalma obteve a certificação RSPO-IP.

II. Desempenho económico em números

1. Volume de negócios e área plantada por tipo de cultura

A plantação da Agripalma é agora uma plantação totalmente madura, com a seguinte distribuição de áreas:

Áreas de plantação (2024) (ha)	
Maduras	1 879
Imaturas	0
Total	1 879

Tabela1 : Áreas de plantação

1 879 ha de plantação divididos por 4 anos de plantação, entre 2011 e 2014.

2. Produção de óleo de palma e de óleo de palmiste



Figura3 : Cacho de frutos frescos

A plantação da Agripalma está agora totalmente madura e a colheita e o processamento começaram em setembro de 2019.

A plantação da Agripalma aplica as melhores práticas agronómicas. As condições do solo e do clima devem, teoricamente, permitir altos rendimentos, sendo uma plantação totalmente orgânica.

Os nossos dois produtos, óleo de palma e palmiste, são totalmente certificados de acordo com as normas orgânicas da UE.

Devido ao pequeno mercado em São Tomé, as vendas locais representaram apenas 290 T em 2024.

Produção de óleo de palma e palmiste (2024)	
Produções	Toneladas
Óleo de palma bruto	4 742
Óleo de palmiste	1 110

2 : Produção de óleo de palma e palmiste

O conhecimento e a incorporação de tecnologias inovadoras pela Agripalma e pelo Grupo Socfin tornam o desenvolvimento sustentável em todos os aspectos. Graças aos procedimentos padrão do Grupo Socfin, a Agripalma alcançou o seu objetivo: tornar-se 100% orgânica desde 2017.

3. Projetos de investigação e desenvolvimento

A Agripalma está a trabalhar com o Centro Científico Agrícola de São Tomé e o Departamento de Investigação da Socfinco (Grupo Socfin) para desenvolver plantações de palmeiras de óleo orgânicas, ajudar a desenvolver e melhorar variedades adequadas ao clima e aos solos na concessão da Agripalma. A Agripalma também coopera com a Universidade de Gent (na Bélgica) e com o Departamento de Agronomia da Universidade de São Tomé.

4. Impactos das alterações climáticas nas operações

São Tomé e Príncipe, como país insular, está potencialmente sujeito a riscos ambientais, em particular aos efeitos das alterações climáticas. Esta situação reforça a importância de apontar as situações de risco e vulnerabilidade que as alterações climáticas podem trazer à produção. Os

principais riscos são aqueles relacionados com o padrão e as quantidades de precipitação e o potencial aumento da prevalência de tempestades, com consequente erosão e deslizamentos de terra.



Figura4 : plantação Agripalma

5. Objetivos e perspectivas

A meta da Agripalma para 2025 é continuar a exportar o seu óleo de palma orgânico e ajudar o país a tornar-se cada vez mais autossuficiente.



Figura5 : frutos da palmeira

III. Governança responsável

«Alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos».

Como parte de um grupo, queremos contribuir para a concretização destes objetivos desenvolvidos pelas Nações Unidas, os ODS¹.

A política de gestão responsável da Socfin visa contribuir para 12 ODS.

1. Estrutura de governança e abordagem de gestão



A Agripalma concentra as suas atividades no respeito escrupuloso dos direitos humanos fundamentais, dos ODS, da legislação, do código de conduta, do código de ética, das políticas internas para orientar as suas ações em favor dos funcionários da empresa, bem como no envolvimento das comunidades locais e na proteção ambiental.



For our local and rural development



For our local employees and communities



For our environment

¹ Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pela ONU em 2015, definem as prioridades globais de sustentabilidade, enfatizando os maiores desafios sociais e ambientais do nosso planeta. Eles compreendem 17 objetivos a serem alcançados até 2030 e mostram “o caminho a seguir para alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos”.

2. Políticas, cartas e código de conduta

Os compromissos baseados na política de gestão responsável do Grupo Socfin refletem-se ao nível da Agripalma nas seguintes políticas:

- Política contra o assédio sexual e todas as formas de violência no local de trabalho;
- Política de direitos reprodutivos;
- Política de liberdade de associação e negociação coletiva;
- Política de liberdade de formação de um comité de género;
- Política de direitos humanos e proteção dos defensores dos direitos humanos;
- Política de igualdade de género, trabalho infantil, suborno e corrupção;
- Política de trabalho;
- Política de segurança sanitária e ambiental.

Além dessas políticas, a Agripalma aplica o código de conduta do Grupo Socfin e desenvolveu o seu próprio código de ética.

Esses códigos abordam temas como: integridade, transparência, ausência de conflito de interesses, conformidade com as leis e regulamentos em vigor na Agripalma, etc. O código de ética e o código de conduta são disponibilizados aos funcionários e parceiros da Agripalma: clientes, fornecedores, subcontratados, para que eles possam se comprometer a respeitar os princípios e colocá-los em prática na sua colaboração com a Agripalma.

3. Conformidade com os requisitos legais

a. Legislação ambiental e social nacional

A Empresa cumpre todos os requisitos legais da República Democrática de São Tomé e Príncipe (lei do ambiente nº 10/1999). Anualmente, a Empresa obtém o seu registo e várias certificações e licenças das agências governamentais relevantes, conforme exigido pelo governo de São Tomé e Príncipe.

b. Luta contra o trabalho infantil



A Agripalma aplica uma abordagem de tolerância zero ao trabalho infantil, e todas as medidas necessárias estão em vigor dentro da Empresa para ajudar a prevenir esse flagelo.

Nenhuma pessoa, homem ou mulher, com menos de 18 anos de idade pode ser contratada ou contratada, direta ou indiretamente, ou autorizada a desenvolver uma atividade profissional na Agripalma.

Nenhuma pessoa, homem ou mulher, pode trabalhar na Agripalma sem um cartão de identificação legal. É a única forma de garantir que nenhum menor de idade seja contratado pela Agripalma.

c. Luta contra o trabalho forçado ou compulsório

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que estipula que todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório devem ser eliminadas, é escrupulosamente respeitada na Agripalma. Além disso, as leis

de São Tomé (código do trabalho e acordo coletivo) tornam obrigatório que qualquer compromisso de trabalho de qualquer tipo seja acordado e formalizado por um contrato de trabalho. Em conformidade com a política de gestão responsável e o código de conduta do Grupo Socfin, bem como com o código de ética da Agripalma, não há nenhum funcionário na Agripalma que trabalhe de forma compulsória ou forçada.

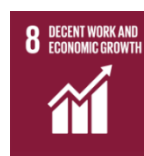
d. Luta contra a corrupção



Uma das políticas da Agripalma é combater a corrupção em todas as suas

formas, incluindo suborno e apropriação indevida, mas também tráfico de influência. Para isso, a Agripalma possui um código de conduta interno e um regulamento interno aprovados pela inspeção geral do trabalho.

e. Comportamento anticompetitivo



A Agripalma está comprometida em combater o comportamento anticompetitivo, em todas as suas operações, mas também na cadeia de fornecimento (subcontratados).

Garantimos que os códigos de conduta da Socfin sejam comunicados aos fornecedores, bem como oferecemos sessões de formação e sensibilização aos funcionários, fornecedores e contratados.

O código de ética é parte integrante de todos os contratos da Agripalma.

f. Contribuições sociais (pensões, acidentes de trabalho, associações, sindicatos)

A empresa cumpre rigorosamente as disposições das leis laborais de São Tomé e do Regime Nacional de Previdência Social e Pensões da Corporação de Previdência Social.

De acordo com a lei, a empresa paga 6% do salário e o funcionário paga 4% à Segurança Social Nacional, garantindo assim o acesso de todos os funcionários a uma pensão de reforma no futuro.

Os fornecedores concordam, no contrato, em disponibilizar-se para auditoria para confirmar ou garantir o cumprimento da legislação laboral.

g. Conformidade com as leis trabalhistas (associações, sindicatos)

A Agripalma está a rever ativamente o cumprimento da legislação laboral e a resolver imediatamente qualquer não conformidade identificada.

Existe atualmente um sindicato legalmente constituído em São Tomé, a Organização Nacional dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe (ONTSTP). A Agripalma tem 44% dos seus funcionários sindicalizados.

A legislação social reconhece o direito dos funcionários de criar ou aderir livremente ao sindicato.

4. Abordagem fiscal

a. Abordagem tributária

A Agripalma acompanha de perto as questões tributárias locais. Dessa forma, a empresa mantém-se em conformidade e,

sem qualquer estratégia, simplesmente respeita as regulamentações tributárias do país.

Somos auditados pelo governo todos os anos e não temos nenhuma não conformidade.

b. Governança tributária

Quando há novos desenvolvimentos na área tributária, cada departamento da empresa se apropria do assunto e divulga as informações nas reuniões de diretoria. Dessa forma, cada gerente é mantido a par do assunto.

c. Envolvimento das partes interessadas

A Agripalma realiza reuniões periódicas com as comunidades locais.

O envolvimento contínuo e colaborativo é frequentemente mantido com outras partes interessadas para várias questões sociais e ambientais.

A Agripalma vê as suas partes interessadas como parceiros fortes na concretização da agenda de sustentabilidade da empresa e aborda prontamente quaisquer queixas ou reclamações apresentadas.

5. Conformidade voluntária com outras normas

a. RSPO

Seguindo o compromisso do Grupo Socfin de obter a certificação RSPO para todas as suas subsidiárias africanas, a Agripalma iniciou o seu processo de certificação RSPO (Roundtable on Sustainable Palm Oil) em 2021.

Em 2024, a Agripalma continuou os seus esforços para manter a renovação das suas certificações RSPO P&C e RSPO SCC.

b. ISO 9001

A Agripalma planeia obter a certificação ISO 9001 até ao final de 2025.

c. Abordagem de Alto Teor de Carbono (HCS) e Alto Valor de Conservação (HCV)

A Agripalma adere ao compromisso do Grupo Socfin de identificar, manter e proteger áreas de Alto Teor de Carbono (HCS) e Alto Valor de Conservação (HCV).

Esta abordagem requer a aplicação de vários princípios, tais como a realização de um estudo HCS em novos projetos de expansão, a determinação das áreas HCS a conservar e a implementação de planos de ação para proteger essas áreas.

O estudo identificará zonas ribeirinhas, áreas protegidas ou áreas com ecossistemas raros, bem como áreas de importância cultural ou económica para as comunidades locais e povos indígenas, para que possam ser propostas medidas adequadas para as proteger.

Além disso, esta abordagem foi concebida para ser utilizada em conjunto com as ações existentes e integrada com outros protocolos de ordenamento do território e conservação, tais como o Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC) e a identificação de zonas HCV.

O relatório HCV foi publicado em 2023. Devido à redução da concessão em 2022, a HCV Africa, que realizou o estudo, revisou e reeditou os seus mapas em agosto de 2023.

d. Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC)

O Grupo Socfin segue o «Manual da FAO sobre Consentimento Livre, Prévio e Informado» ().

A Agripalma adere aos princípios da política de gestão responsável do Grupo Socfin, incluindo o seu compromisso de: «Respeitar o direito dos povos indígenas e das comunidades locais de dar ou negar o seu Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC) a quaisquer operações que afetem terras ou recursos sobre os quais tenham direitos legais, comunitários ou consuetudinários».

Este compromisso foi reafirmado na sua política de gestão responsável, que está disponível ao público em www.socfin.com.

e. Outros

A Agripalma iniciou a certificação das suas operações de acordo com os requisitos da “agricultura orgânica”. Há vários anos, a Agripalma não utiliza fertilizantes químicos ou biocidas na sua plantação.

A Agripalma obteve a certificação EU Organic Standard Production e Global Gap para a sua produção de frutos de palma e óleo de palma em dezembro de 2017 e a certificação IPAC Agricert Organic Standard Vs0407/2019.



6. Cadeia de abastecimento e rastreabilidade

a. Identificação

A Agripalma obtém a sua produção da sua própria plantação, não estando prevista, neste momento, qualquer compra externa de matéria-prima.

b. Transparência e aquisição justa

A Agripalma está comprometida com a transparência, seguindo o Princípio nº 1 da RSPO e todos os seus critérios.

As regras e diretrizes da cadeia de abastecimento são comunicadas de forma clara aos fornecedores através do Manual do Fornecedor e do código de ética da Agripalma.

c. Consideração dos aspetos ambientais e sociais na cadeia de abastecimento

Todo o abastecimento provém das plantações próprias da Agripalma.

7. Padrões dos clientes

Atualmente, os clientes da Agripalma estão sediados na Europa e na África Ocidental. A Agripalma cumpre os pedidos e padrões dos seus clientes.

Os nossos clientes atuais exigem que tenhamos certificações orgânicas e da RSPO.

8. Avaliações de terceiros

Toda a produção e exportação são controladas pelo centro agronómico científico de São Tomé e por uma empresa de controlo independente (SGS). Os sindicatos também trabalham em estreita colaboração com a empresa, a inspeção geral do trabalho de São Tomé e a gestão geral do ambiente.

9. Reclamações e queixas

O nosso procedimento de reclamação foi revisto e comunicado internamente e a todas as partes interessadas (incluindo as comunidades) durante 2023.

Um inquérito realizado pela empresa demonstrou que todas as partes interessadas compreendem bem os procedimentos de reclamação.

10. Objetivos e perspetivas

Como parte das atividades comerciais da Agripalma, temos uma série de compromissos e objetivos que implementamos todos os anos.

A Empresa está comprometida com o desenvolvimento local e rural, ou seja, reduzir o desemprego, oferecer formação e contribuir, tanto quanto possível, para o bem-estar e o desenvolvimento económico das comunidades vizinhas.

Ela está comprometida em garantir o bem-estar de seus funcionários, respeitando as leis trabalhistas locais e os direitos humanos, e se esforça para honrar seus compromissos, consagrando-os em suas políticas internas.

Por fim, a empresa também está comprometida com a proteção do meio ambiente por meio da RSPO e da certificação orgânica, além de uma política de agricultura sustentável.

IV. Forte compromisso social

Este capítulo é dedicado ao compromisso social do Grupo Socfin e da Agripalma para com os seus funcionários. Consulte o capítulo 7 para saber mais sobre o envolvimento com as comunidades locais.

1. Compromisso social da empresa

Esforçando-se por ser um empregador responsável, o compromisso da Agripalma para com os seus funcionários está descrito no seu código de ética, no manual de políticas e procedimentos da RSPO e nas políticas e procedimentos internos.

A Agripalma está empenhada em proporcionar um ambiente seguro e de qualidade aos seus funcionários, tanto para trabalhar como para viver com as suas famílias.

2. Avaliação geral dos principais indicadores sociais

a. Funcionários

No final de 2024, a Agripalma tinha um total de 826 funcionários, dos quais 723 são funcionários permanentes, 1 é trabalhador temporário e 102 são contratados.

i. Distribuição da força de trabalho por departamento

	Número de funcionários	Proporção
Direção Geral	5	1
Recursos Humanos (+ professores e outros...)	38	5
Agronomia	540	75%
Industrial	90	12
Finanças e administração	9	1
Desenvolvimento sustentável	15	2

Auditorias e técnicas agrícolas	14	2
Compras/vendas	11	2
Segurança	1	0
Total	723	100

Tabela3 : Distribuição da força de trabalho por departamento (apenas funcionários permanentes)

ii. Distribuição da força de trabalho por categoria e género

	Homens	Mulheres	Total	Proporção de mulheres
Funcionários permanentes	486	237	723	33
Trabalhadores temporários	0	1	1	100
Contratados	64	38	102	37
Total	550	276	826	33

Tabela4 : Distribuição da força de trabalho por categoria e género

iii. Apresentação dos diferentes tipos de estatuto dos funcionários e distribuição global

	Número de colaboradores	Rácio
Funcionários	723	88%
Trabalhadores temporários	1	0
Contratados	102	12
Total	826	100

Tabela5 : Distribuição dos funcionários por categoria

iv. Integração dos jovens no mundo do trabalho

A Agripalma está empenhada em ajudar os jovens a entrar no mundo do trabalho.

Com a sua ampla gama de atividades, a Agripalma é uma fonte de oportunidades para jovens alunos e estudantes que estão a sair da escola para validar os seus estágios ou diplomas.

A empresa também abre oportunidades de emprego para jovens não qualificados, para as várias tarefas realizadas nos campos.

No ano passado, no âmbito de um programa governamental de experiência profissional, a Agripalma acolheu 6 estagiários. Esta oportunidade revelou-se benéfica tanto para a empresa como para os estagiários. A Agripalma está ansiosa por continuar a participar de forma ativa em iniciativas semelhantes no futuro.



	18-29	30-50	+50
Funcionários	233	327	163
Trabalhadores temporários	1	0	0
Empreiteiros	78	24	0
Total	312	351	163
	38	42	20

Tabela6 : Distribuição etária dos funcionários

v. Salário mínimo

A Agripalma está firmemente comprometida em cumprir as leis aplicáveis relativas a salários e condições de trabalho. De acordo com a lei, a empresa garante que nenhum salário pago seja inferior ao salário mínimo estabelecido pelo governo de São Tomé. É importante observar que, em São Tomé, o salário mínimo varia de acordo com o tamanho da empresa,

especificamente o número de seus funcionários. Para empresas com mais de 30 funcionários, como a Agripalma, o salário mínimo mensal legal é fixado em STD 1 600.

No entanto, o compromisso da Agripalma vai além do simples cumprimento deste limite mínimo. Na verdade, a Empresa excede os requisitos legais e garante que os seus funcionários recebam salários bem acima do salário mínimo. Os salários mais baixos na Agripalma são mais do que o dobro do mínimo legal, refletindo a dedicação da empresa em proporcionar condições de trabalho mais justas e equitativas aos seus funcionários. Esta política salarial é um exemplo concreto de como a Agripalma apoia os seus funcionários, ajudando a melhorar a sua qualidade de vida e poder de compra, ao mesmo tempo que cumpre as normas sociais e éticas.

b. Proteção dos funcionários

Na Agripalma, a proteção dos funcionários baseia-se principalmente no respeito pelos **direitos humanos e pelas liberdades fundamentais**. A empresa tem como prioridade garantir que os seus funcionários trabalhem num ambiente que respeite a sua dignidade, liberdade e direitos inalienáveis. Estes princípios fundamentais estão integrados nas políticas e ações da empresa, particularmente através **do seu código de ética**, que orienta o comportamento dentro da organização e estabelece padrões claros para o respeito pelos direitos humanos.

Entre as políticas internas da Agripalma, várias foram especificamente implementadas para prevenir e lidar com situações que possam prejudicar o bem-estar dos funcionários, incluindo:

- **A política contra o assédio sexual e todas as formas de violência no local de trabalho**, com o objetivo de erradicar qualquer

comportamento inadequado, agressivo ou discriminatório e garantir um ambiente de trabalho saudável e respeitoso para todos.

- **A política de liberdade de associação**, que garante a todos os funcionários o direito de se associarem livremente e defenderem os seus interesses coletivos sem medo de retaliação.
- **Políticas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)**, destinadas a proteger a saúde física e mental dos funcionários, garantindo condições de trabalho seguras e a preservação do meio ambiente.

A Agripalma não se limita a definir essas políticas; a empresa comunica ativamente esses compromissos. Na verdade, uma parte fundamental da estratégia da empresa é a divulgação regular dessas informações a todos os funcionários, bem como a parceiros externos, prestadores de serviços e fornecedores. O objetivo é garantir que todas as partes interessadas compreendam e respeitem esses compromissos, não apenas na teoria, mas também na prática diária.

Essa comunicação é realizada por meio de **sessões de treinamento, reuniões informativas e materiais escritos** que descrevem claramente os direitos e responsabilidades dos funcionários, bem como os procedimentos para relatar violações das políticas internas. A Agripalma garante que seus funcionários não apenas sejam informados sobre seus direitos, mas também tenham as ferramentas necessárias para relatar qualquer situação preocupante ou desconfortável.

c. Gestão interna de reclamações

A Agripalma dá grande ênfase ao monitoramento da satisfação dos

funcionários e ao tratamento imediato de reclamações por meio de seus Procedimentos Operacionais Padrão (SOP) internos bem estabelecidos. A empresa incentiva ativamente os funcionários a expressarem suas preocupações e garante que todas as reclamações sejam investigadas minuciosamente e resolvidas em tempo hábil. Em 2024, a Agripalma manteve com sucesso um histórico de resolução de todas as reclamações, reforçando o seu compromisso em promover um ambiente de trabalho positivo e solidário. Esta abordagem proativa não só reforça a confiança e o moral dos funcionários, como também contribui para o sucesso geral e a harmonia dentro da empresa.

d. Atender às necessidades financeiras dos funcionários

A Agripalma oferece a possibilidade de abrir contas bancárias para todos os funcionários. Assim, todos podem ter acesso a empréstimos e créditos bancários, embora essa opção possa ser desconsiderada por alguns funcionários. Para isso, a Agripalma instalou, em parceria com o Banco BGFI, um caixa eletrônico na plantação.

A Agripalma permite que os funcionários adquiram adiantamentos salariais mensalmente, na segunda semana de cada mês. Em 2025, a empresa planeja estabelecer uma instituição bancária, a primeira no distrito de Caué. Isso incentivará os funcionários a abrir contas bancárias e promoverá o desenvolvimento da região, principalmente oferecendo novas oportunidades de empréstimo e outros serviços financeiros.

e. Principais indicadores de recursos humanos

Funcionários em 01.01.2024		804
Contratações		0
Separações	Demissões	53
	Dispensa	22
	Outras saídas	6
Funcionários em 31.12.2024		723
Volume de negócios		5,04

Tabela7 : Taxa de rotatividade de funcionários (apenas para funcionários permanentes)

A taxa de rotatividade está em consonância com as tendências observadas no setor primário, mas vários fatores contribuem para esta situação:

- Os setores agrícolas estão a registar um declínio no número de funcionários, principalmente devido às condições de trabalho desafiadoras.
- À medida que os níveis de alfabetização e educação aumentaram, houve uma mudança nas expectativas de emprego dos indivíduos, com uma preferência crescente por oportunidades no setor terciário.
- Além disso, uma parte significativa das saídas da força de trabalho está ligada à migração para Portugal, onde o governo abriu as suas fronteiras para atrair mão de obra de baixo custo, contribuindo ainda mais para a tendência.

	Masculino	Mulheres	Total
Funcionários elegíveis para licença de maternidade/paternidade	0	2	2
Funcionários em	0	2	2

licença de maternidade/paternidade			
Funcionários com previsão de regresso ao trabalho após licença de maternidade/paternidade	4	3	7
Funcionários que regressaram ao trabalho após uma licença de maternidade/paternidade	4	3	7
Taxa de regresso ao trabalho	100	100	100

Tabela8 : Número de licenças de maternidade e paternidade

f. Oportunidade de formação: capacitação dos colaboradores

Cada departamento da Empresa realiza uma avaliação completa das necessidades de formação dos seus funcionários, levando em consideração as necessidades individuais e coletivas. Essas sessões de formação têm como objetivo melhorar o desempenho.

A empresa implementa um plano de formação anual concebido para responder a essas necessidades identificadas. Em 2024, foram ministrados 137 programas de formação, demonstrando um compromisso contínuo com o investimento no desenvolvimento de competências. Este plano permite à empresa ajustar as suas prioridades e garantir que os seus funcionários tenham as ferramentas necessárias para evoluir.

Como exemplo concreto, os agentes de HSE (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) passaram recentemente por uma formação especializada ministrada por um especialista externo reconhecido na área. Essa formação, que abrangeu tanto aspectos teóricos quanto habilidades práticas, permitiu que os agentes obtivessem uma certificação. Essa

certificação reforça a legitimidade dos agentes de HSE nas suas funções e permite que eles atendam melhor aos padrões de segurança e ambientais da empresa.

Ao promover este tipo de formação contínua, a Empresa garante o desenvolvimento sustentável das suas equipas, ao mesmo tempo que apoia o seu crescimento profissional.

g. Filiação e liberdade de associação dos funcionários

A legislação social reconhece o direito dos funcionários de livremente constituir ou filiar-se a um sindicato. Alguns dos funcionários da Agripalma são membros da Organização dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe (ONTSTP). Além disso, a Empresa possui uma política interna que garante e respeita esse direito.

h. Reforma

A Agripalma auxilia os futuros reformados nos procedimentos administrativos junto às autoridades competentes para a sua reforma.

i. Desenvolvimento profissional

A Agripalma apoia ativamente o desenvolvimento profissional interno, proporcionando aos funcionários oportunidades de crescimento e mobilidade dentro da empresa, garantindo igualdade de oportunidades para todos, independentemente do género.

Vários funcionários tiveram a oportunidade de transitar para novas funções, adquirindo novas competências e enriquecendo a sua trajetória profissional. Esta abordagem não só melhora a retenção de talentos, como também promove a melhoria contínua do desempenho individual e coletivo, criando um ambiente de trabalho dinâmico e motivador.

Ao incentivar a mobilidade interna e promover a igualdade de género na progressão na carreira, a Agripalma reforça o seu compromisso em fomentar uma cultura de desenvolvimento, inclusão e igualdade de oportunidades para todos os seus funcionários.



Figura6 : Equipa de HSE

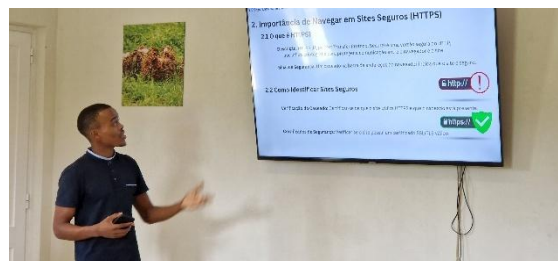


Figura7 : Formação em cibersegurança ()

3. Disponibilidade de infraestruturas para os colaboradores

a. Nas aldeias

A antiga empresa estatal de óleo de palma Emolve construiu a maioria das casas e infraestruturas nas duas aldeias, Emolve e Clotilde. Desde a transferência da gestão das plantações em 2009, a Agripalma adicionou instalação elétrica às instalações.

Desde 2023, as duas aldeias não são mais geridas pela empresa, de acordo com o contrato de concessão atualizado e revisado com o governo.

Cada aldeia tem um líder comunitário que colabora estreitamente com a empresa para atender às necessidades dos residentes de cada aldeia.

Existem duas aldeias ribeirinhas para funcionários, nas quais também residem não funcionários ou ex-funcionários.

i. Serviços públicos pessoais dos funcionários

Mesmo que as aldeias não sejam mais administradas pela Agripalma, a empresa ainda participa da manutenção da infraestrutura das escolas públicas e da estrada de acesso ao centro de saúde do governo.

ii. Instalações de lazer

As aldeias ribeirinhas oferecem várias instalações recreativas, tais como:

- Campos de futebol com dimensões oficiais.
- Lojas, cantinas e bares que também servem como espaços de encontro e relaxamento.

Em 2022, a parceria entre a Filhos de São Tomé e a Empresa possibilitou a construção de uma Ludoteca. A inauguração deste espaço está prevista para o primeiro trimestre de 2025.

b. Investimentos em infraestruturas

Em 2024, a Agripalma dedicou um orçamento de STD 1 705 208 à melhoria das infraestruturas nas aldeias ribeirinhas, tais como a manutenção das casas, o acesso à água e à eletricidade e as telecomunicações.



Figura8 : Manutenção de estradas

c. Mobilidade

Como todos os funcionários estão localizados fora da concessão, eles vão e vêm em camiões adaptados para o transporte de pessoas e num autocarro fornecido pela empresa.



Figura9 : Camião para transporte de funcionários

4. Segurança de pessoas e bens

A Agripalma possui vários pontos de controlo de segurança dentro da plantação para proteger as instalações da empresa e os funcionários, bem como para impedir o abate ilegal de árvores e pequenos furtos. Todo o Departamento de Segurança é gerido por um funcionário da Agripalma e por uma empresa de segurança profissional externa.

A Agripalma garante o respeito aos direitos humanos, oferecendo treinamento sobre nossos direitos humanos e código de ética aos seguranças e seus gerentes.

5. Saúde: uma força motriz para o desenvolvimento

a. Política de saúde

A política de saúde da Agripalma visa fornecer serviços de saúde seguros e de alta qualidade a toda a sua força de trabalho, bem como aos seus dependentes e às comunidades vizinhas.

A Agripalma contratou um seguro para todos os seus funcionários e estabeleceu uma parceria com o Departamento Regional de Saúde. Além disso, a empresa trabalha em estreita colaboração com a Inspeção Geral do Trabalho para garantir o cumprimento de todas as condições legais de trabalho. Esta cooperação inclui também formação para a equipa de HSE da Agripalma, bem como para os funcionários em geral.

Para facilitar o fornecimento de medicamentos, que muitas vezes são escassos no distrito, a Agripalma celebrou um acordo com uma farmácia local para garantir a disponibilidade de medicamentos para os funcionários e suas famílias. A partir de 2025, os funcionários terão acesso a uma farmácia no local, o que melhorará significativamente o acesso aos cuidados de saúde e a qualidade dos serviços de saúde.

Todas as semanas, um médico está no local para realizar exames de saúde. Para 2025, está prevista a assinatura de um acordo com um grupo médico para organizar um exame médico anual.

b. Pessoal e infraestruturas de saúde

As infraestruturas de saúde são públicas.

Infraestruturas de saúde e pessoal (2024)			
	Ribeira Peixe	Porto Alegre	Total
Centros de saúde	1	1	2
Médicos	1	1	2
Enfermeiros	4	5	9
Assistentes	1	1	2

Tabela 9: Localização dos centros de saúde e funcionários próximos à plantação

O pessoal de saúde está sob a responsabilidade do Departamento Regional de Saúde.

A Agripalma gasta 72 000 STD por ano num seguro que cobre os custos de saúde relacionados com lesões.

c. Atendimento às necessidades financeiras dos funcionários (empréstimos médicos)

A empresa tem acordos com algumas farmácias, permitindo que os funcionários obtenham os seus medicamentos sem qualquer pagamento adiantado. Os prestadores de cuidados de saúde enviam as faturas diretamente para nós e o valor correspondente é então deduzido do salário do funcionário no final do mês.

d. Prevenção, deteção e tratamento de doenças

A deteção e o tratamento de doenças são um serviço público. No entanto, a Agripalma apoia os funcionários com transporte, medicamentos e assistência financeira em caso de doença grave.

A Agripalma também colabora estreitamente com a direção de saúde em alertas de surtos de doenças na ilha, informação e sensibilização. Por exemplo, durante uma epidemia de dengue, o Departamento de Saúde informou a empresa, que partilhou a sensibilização

sobre os sintomas, promoveu testes de controlo e partilhou informações sobre contactos de emergência e medidas a tomar em caso de suspeita de infeção por dengue.

e. Planeamento familiar

Os serviços de planeamento familiar são geridos pelo Departamento Regional de Saúde e estão disponíveis em todas as instituições de saúde.

f. Recolha de dados

Todas as informações recolhidas pela Empresa provêm dos departamentos governamentais relevantes.

g. Preparação para situações de emergência

A Empresa possui procedimentos operacionais padrão (SOPs) em vigor para situações de emergência e todos os funcionários são treinados para seguir esses SOPs de acordo com a norma RSPO.

A Agripalma possui procedimentos e processos internos de emergência. O plano de emergência e evacuação foi atualizado para a fábrica de óleo de palma e aprovado pelo Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros em 2024.

Todos os anos, a Empresa treina a equipa de resposta a emergências e evacuação, e cada membro recebe o certificado relevante.

6. Apoio à educação e formação

a. Política de educação

A Agripalma dedica-se a melhorar a disponibilidade e a qualidade das escolas públicas na área onde opera.

A Agripalma tem apoiado as escolas na concessão e nas comunidades vizinhas com mesas e cadeiras para os alunos, transporte, bem como atendendo outras necessidades, mediante solicitação.

b. Infraestrutura e pessoal

A infraestrutura escolar é propriedade do governo.

A Agripalma ajuda a pagar os salários de três professores, uma iniciativa que contribui para melhorar a qualidade do ensino.

Além disso, a Agripalma auxilia na manutenção dos edifícios, como construção civil, manutenção, eletrificação e fornecimento de equipamentos eletrónicos (computadores, TV, DVD) para fins educativos.

Em 2024, o investimento da Agripalma na escola totalizou STD 267 880.

Categorias de escolas	Número de escolas
Creches	6
Escolas infantis	3
Escolas primárias	6
Escolas secundárias	1
Total	16

Tabela9 : Número de escolas

Gestão escolar	Número de escolas
Estado	14
Plantação	2
Privadas	0
Total	16

Tabela10 : Gestão escolar

c. Apoio financeiro e doações

i. Empréstimos a estudantes

A Empresa não oferece empréstimos a estudantes, mas presta apoio financeiro aos

seus funcionários de várias formas, incluindo:

- Para garantir condições ideais para os funcionários com bebés ou crianças menores de 2 anos, a Agripalma colabora com várias creches comunitárias. A empresa fornece professores às suas próprias custas para apoiar essas creches. Até o momento, quatro comunidades se beneficiam desse serviço graças ao empenho dos professores da Agripalma.
- Além disso, a Agripalma cobre a manutenção da infraestrutura das creches e garante que todas as necessidades adicionais expressas pela sua administração sejam atendidas.
- A empresa também cobre as mensalidades de todos os seus funcionários (dentro do âmbito da concessão) e fornece um almoço diário para cada um deles.
- Por último, a creche renovou recentemente as suas instalações para melhorar a segurança e o bem-estar das crianças e dos funcionários.

ii. Transporte escolar

O Ministério da Educação e o Departamento Regional de Educação dispõem de autocarros para transporte escolar.

A Empresa doa regularmente combustível para os autocarros escolares.

7. Microprojetos

A Agripalma continua o seu projeto social em conjunto com a Fundação Real Madrid através da ONG Filhos de São Tomé, para associar o desporto e a educação e participar no desenvolvimento das crianças. Essa parceria inclui uma escola de futebol

para 100 filhos de funcionários, aulas suplementares para alunos com dificuldades escolares e exames médicos periódicos. A Fundação Real Madrid também está a trazer treinadores para dar formação a 7 funcionários, para que possam treinar as crianças. A formação começou no final de 2019: os alunos receberam camisolas da fundação e estão a treinar duas vezes por semana em 7 grupos diferentes.

A Agripalma também colaborou com a ONG Filhos de São Tomé para ministrar formação sobre «Elaboração de Currículos e Empreendedorismo» aos jovens das aldeias das plantações. Como resultado, os membros da comunidade das plantações foram convidados a apresentar os seus projetos e a participar num concurso de empreendedorismo na ilha, e o primeiro prémio foi atribuído a um membro da comunidade das plantações.

Sobre a Fundação Real Madrid

A Fundação Real Madrid personifica o compromisso do Real Madrid com a sociedade e desenvolve os seus programas de sensibilização social e cultural.

Objetivo

O seu principal objetivo é promover, tanto em Espanha como no estrangeiro, os valores inerentes ao desporto e o seu papel como ferramenta educativa capaz de contribuir para o desenvolvimento pessoal de quem o pratica. Além disso, é um meio de integração social para aqueles que se encontram em situação de marginalização, bem como de promoção e divulgação de todos os aspetos culturais ligados ao desporto.

Mais notícias sobre este projeto:

www.realmadrid.com/en/news/2020/08/12/more-than-10000-children-benefit-from-the-foundation-in-africa

www.filhosstp.org/project-in-caue-with-frm

A Agripalma continuará os seus esforços nos próximos anos para melhorar o acesso à educação e aos serviços de saúde numa zona rural.

8. Perspetivas e desempenho

Até agora, no sul do país, existem apenas duas escolas, que oferecem aulas até ao 12.º ano.

Depois disso, as crianças têm de se deslocar para a capital para frequentar o ensino superior, mas na maioria das vezes desistem dos estudos. Isto porque algumas famílias não têm recursos financeiros ou não têm familiares que as possam acolher.

A Agripalma continuará os seus esforços nos próximos anos para melhorar o acesso à educação e aos serviços de saúde nas áreas rurais.



Figura10 : Atividades com a creche Emolve

V. Garantir a segurança dos funcionários

1. Sistema de gestão de segurança

A empresa reforçou o seu Departamento de HSE, que agora está bem estruturado e opera de forma eficaz. Composto por uma equipa de 12 membros, o Departamento de HSE está perfeitamente integrado em todos os departamentos da empresa.

O Sistema de Gestão de Segurança da Agripalma foi cuidadosamente desenvolvido de acordo com as melhores práticas internacionais, a legislação local e as normas da RSPO. Esta abordagem garante que as nossas operações sejam conduzidas com segurança, minimizando os riscos para o ambiente e para a nossa força de trabalho.



Figura11 : Membro do Departamento de HSE ()

2. Política de saúde e segurança no trabalho

A Agripalma possui uma política abrangente de saúde e segurança alinhada com o código de conduta do Grupo Socfin, que inclui uma seção dedicada à segurança no local de trabalho. Essa política é revisada anualmente para garantir sua relevância e eficácia contínuas no tratamento de riscos emergentes e na manutenção de um ambiente de trabalho seguro.

Ao atualizar regularmente a política, reforçamos o nosso compromisso com o bem-estar dos nossos funcionários e com os mais elevados padrões de segurança em todas as nossas operações.

3. Comissões de saúde e segurança ocupacional

Desde 2023, a Agripalma estabeleceu um Comité de Saúde e Segurança Ocupacional composto por funcionários de vários departamentos. Este comité multidisciplinar tem como objetivo melhorar a segurança no local de trabalho, promovendo as melhores práticas, identificando potenciais riscos e implementando medidas preventivas em todas as áreas operacionais. O Comité de Saúde e Segurança Ocupacional reúne-se trimestralmente.

4. Análise de riscos (realizada este ano ou atualizada)

A Agripalma realiza avaliações de risco abrangentes em todas as suas atividades e operações em todos os níveis da organização. As nossas análises de risco são sistematicamente revistas e atualizadas anualmente para garantir que permaneçam precisas e relevantes. As ações de melhoria identificadas durante essas avaliações são integradas aos planos de gestão estratégica da empresa, garantindo o aprimoramento contínuo da segurança e da eficiência.

Em 2024, a Agripalma fez investimentos significativos para fortalecer as suas capacidades de análise de dados. Esse esforço incluiu a parceria com especialistas certificados, especializados em avaliações de segurança da qualidade do ar, emissões e condições do ar ambiente no local de trabalho. Ao aproveitar serviços analíticos avançados, a Agripalma visa melhorar o monitoramento, mitigar riscos potenciais e aprimorar os padrões gerais de saúde e segurança para os seus funcionários e operações.

5. Programas e planos (existentes e desenvolvidos este ano)

A saúde e a segurança são **supervisionadas diariamente** pelo Departamento de HSE, garantindo um foco consistente no bem-estar dos funcionários e na segurança no local de trabalho. Tópicos semanais de segurança e sessões de formação são oferecidos a todos os funcionários em todas as áreas da empresa para reforçar a conscientização e a conformidade.

A Empresa implementou vários programas e planos para melhorar a segurança, incluindo:

- Um procedimento de resposta a emergências e um plano de evacuação para garantir a prontidão em caso de incidentes.
- Um procedimento de segurança rodoviária, destacando a segurança rodoviária como prioridade para minimizar os riscos relacionados com o transporte.
- Um programa abrangente de inspeção de segurança, meticulosamente documentado para verificar a adesão aos procedimentos e requisitos de segurança, contribuindo para o cumprimento dos principais

indicadores de desempenho do Grupo.

Em 2024, lançámos o **Programa de Visita de Segurança**, envolvendo ativamente os gestores seniores. Este programa inclui inspeções mensais das condições de trabalho realizadas em colaboração com a gestão e a equipa de HSE. Ele fornece aos gestores informações valiosas sobre as condições do local de trabalho, permite que eles recomendem melhorias e demonstra o seu compromisso com a segurança e o bem-estar de todos os funcionários.



Figura12 : Visita de segurança ()

6. Conquistas

Em 2024, a Agripalma deu um passo importante ao organizar, pela primeira vez, uma formação profissional externa para os seus agentes de HSE. Esta formação teve como objetivo melhorar significativamente as suas competências e conhecimentos em saúde e segurança ocupacional, reforçando o compromisso da empresa em promover um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os funcionários.

No mesmo ano, a Agripalma também preencheu com sucesso o cargo de Coordenador e de HSE, uma medida estratégica que permitiu um foco mais singular e dedicado à saúde e segurança. Esta nova função fortaleceu a coordenação e implementação de protocolos de segurança em toda a organização, garantindo que as medidas de saúde e segurança sejam continuamente melhoradas e cumpridas.

Como resultado direto dessas iniciativas, a Agripalma alcançou uma melhoria notável nos resultados de suas auditorias em 2024, demonstrando a eficácia desses esforços na criação de um local de trabalho mais seguro e no cumprimento dos padrões do setor.

Além disso, continuamos o nosso compromisso com a saúde e a segurança, distribuindo atas semanais de HSE (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) em todos os departamentos, com foco em uma ampla gama de tópicos essenciais relacionados à saúde e segurança ocupacional.

Em 2024, a Agripalma lançou o programa “Safety Walkthrough” (Visita de Segurança), uma iniciativa fundamental destinada a reforçar o envolvimento da gestão na promoção de uma cultura de segurança robusta dentro da organização.

7. Formação e sensibilização

A equipa de HSE continua a organizar sessões semanais de formação sobre uma variedade de tópicos de HSE, a fim de aumentar a consciencialização e o envolvimento dos funcionários nos processos e procedimentos de saúde e segurança.

Foram oferecidas mais de 203 formações a todos os funcionários, das quais 137 estavam relacionadas com HSE.

A empresa continua a reforçar temas-chave de formação por meio de sessões regulares de reciclagem, incluindo:

- **Consciencialização ambiental**, abrangendo a preservação da zona ribeirinha, o uso sustentável de energia e água, e os requisitos legais e consequências do abate ilegal de árvores.
- **Padrões éticos**, como o código de ética e as políticas de direitos humanos.

Em 2024, a Agripalma manteve o seu compromisso com a formação em HSE por meio de várias atividades, incluindo:

- Análise de riscos,
- Segurança em trabalhos a quente,
- Procedimentos em espaços confinados,
- Higiene e segurança no local de trabalho,
- Formação da equipa de resposta a emergências,
- Formação específica para condutores e protocolos de inspeção de veículos.

8. Exames médicos

Os exames médicos são realizados pelo Departamento Regional de Saúde do governo.

A Agripalma assinou um acordo com a Delegação de Saúde do Distrito de Caué, no qual médicos do governo visitam as nossas instalações semanalmente para realizar exames médicos de admissão, exames médicos anuais e acompanhamento de lesões relacionadas com acidentes de trabalho.

Para acomodar o tamanho da força de trabalho e garantir o cumprimento dos requisitos legais para avaliações de saúde anuais, a Agripalma celebrou um contrato de serviços com a Associação Médica de São Tomé. Esta parceria facilita os serviços médicos no local nas nossas instalações, fornecendo apoio adicional juntamente com os serviços de saúde oferecidos pela delegação de saúde do distrito.

Em 2024, a Agripalma facilitou a abertura da primeira farmácia privada, fornecendo o edifício para o seu funcionamento na plantação. Esta iniciativa visa melhorar a qualidade de vida dos funcionários, beneficiando também a comunidade envolvente.

9. Monitorização

O Departamento de HSE, em colaboração com o Departamento de RH, monitoriza todos os funcionários em todas as operações e acompanha os funcionários em licença médica devido a acidentes ou doenças.

Os acidentes e lesões relacionados com o trabalho são registados numa base de dados interna e, desde dezembro de 2021, é criado um relatório mensal para analisar as tendências de acidentes na plantação.

O HSE usa esses relatórios para analisar acidentes, identificar as causas principais e tomar medidas para reduzir os riscos.

A Empresa também acompanha o número de auditorias internas e externas, a gestão de não conformidades (medindo quantas são resolvidas a tempo), o número de inspeções de HSE, observações de segurança relatadas e ações corretivas tomadas ou encerradas. Estas medidas permitem à Empresa garantir um ambiente de trabalho seguro e em conformidade, promovendo ao mesmo tempo a melhoria contínua das suas práticas de saúde, segurança e ambiente.

10. Número de acidentes (perda superior a um dia)

Tipo de funcionário	Número de acidentes de trabalho que resultaram em DART
Trabalhadores permanentes	46
Trabalhador temporário	0
Contratados	0
Total	46

Tabela11 : Distribuição do número de acidentes com lesões resultantes em DART no trabalho por tipo de funcionário

11. Taxa de acidentes por 200 000 horas de trabalho

As taxas de acidentes por 200 000 horas de trabalho por tipo de funcionário estão distribuídas da seguinte forma, em 2024:

- Funcionários permanentes: 36,55;
- Trabalhadores temporários: 0;
- Contratados: 0.

12. A segurança das pessoas na cadeia de abastecimento (formação, auditorias)

No contexto da segurança pessoal em toda a cadeia de abastecimento e a fim de garantir um ambiente de trabalho seguro, a

Agripalma implementou várias medidas importantes:

- **Orientação de segurança para visitantes:** a Agripalma fornece sistematicamente Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos visitantes e subcontratados na concessão. Instruções de segurança claras e detalhadas também são fornecidas para garantir a conformidade com as normas de segurança vigentes.
- **Gestão de acidentes e emergências:** a Agripalma garante uma preparação ideal para emergências com socorristas totalmente treinados e equipados, bem como uma equipa dedicada de resposta a emergências de incêndio. Em colaboração com o Corpo de Bombeiros Nacional, a empresa realiza treinamentos anuais de reciclagem para manter um alto nível de prontidão e eficácia em casos de emergência.
- **Conformidade com as normas de segurança:** A Agripalma está empenhada em manter os mais elevados padrões de segurança através do cumprimento rigoroso das normas de segurança. Para garantir um ambiente de trabalho seguro, a empresa realiza auditorias regulares para identificar riscos, implementar ações corretivas e melhorar continuamente a segurança no local de trabalho. Estas auditorias reforçam o compromisso da Agripalma em proteger os funcionários e subcontratados, garantindo o cumprimento dos protocolos de segurança estabelecidos.

Ao fornecer a formação necessária, implementar protocolos de segurança e realizar auditorias regulares, a empresa garante a proteção dos seus funcionários,

subcontratados e visitantes, promovendo uma cultura de segurança em toda a cadeia de abastecimento.

13. Evolução ao longo do tempo

Ao longo do tempo, a Agripalma tem melhorado continuamente as suas práticas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) para garantir um local de trabalho mais seguro. A criação do Comitê de SSMA marcou um marco significativo nessa evolução, proporcionando supervisão estruturada e gestão proativa das questões relacionadas à segurança em toda a empresa.

Reuniões regulares sobre segurança e visitas de inspeção foram implementadas como ferramentas vitais para envolver ativamente tanto os funcionários quanto a alta administração em discussões contínuas sobre segurança. Essas iniciativas promovem uma cultura de conscientização, colaboração e prevenção proativa de riscos. Por meio de sessões concisas e direcionadas, a Agripalma garante que todos os funcionários, incluindo subcontratados, estejam totalmente informados sobre os riscos potenciais e as precauções essenciais necessárias para manter um ambiente de trabalho seguro.

14. Objetivo para o próximo ano

Com o objetivo de promover a sustentabilidade e a segurança, a Agripalma estabeleceu os seguintes objetivos para o próximo ano:

- Melhorar a detecção de doenças ocupacionais através da realização de avaliações médicas abrangentes dos funcionários.
- Minimizar os acidentes de trabalho por meio de investigações completas das causas e da

implementação de medidas corretivas direcionadas.

- Expandir o número de programas de saúde e segurança para reforçar ainda mais a cultura de segurança no local de trabalho.

Ao implementar esses objetivos, a Agripalma fortalecerá seu compromisso com a saúde e a segurança no local de trabalho, ao mesmo tempo em que promoverá melhorias contínuas no próximo ano.

VI. Gestão de recursos naturais

1. Sistema de gestão ambiental

Para ter um impacto real no ambiente, a Agripalma criou um sistema de gestão ambiental baseado em ações concretas no terreno. A Agripalma monitoriza ativamente a biodiversidade e a vida selvagem em colaboração com uma equipa de especialistas em monitorização e identificação de ameaças e proteção da biodiversidade através do projeto de remediação e do CBGG através do projeto de compensação.

Além disso, a empresa está a trabalhar em estreita colaboração com o Parque Natural de Obô e especialistas na área para reforçar a sua capacidade de desenvolver e implementar um plano de gestão eficaz para proteger áreas de Alto Valor de Conservação (AVC).

Em 2022, foram contratados Ecoguards para apoiar o patrulhamento dessas áreas, melhorar os relatórios ambientais, denunciar práticas ilegais às entidades locais competentes e apoiar a implementação de medidas de mitigação adequadas.

Por fim, a Agripalma garante escrupulosamente o cumprimento da legislação local de proteção ambiental.

2. Status das certificações em andamento

Em 2024, a Agripalma foi certificada:

- Certificação orgânica Agricert;
- Certificação RSPO-IP.

3. Políticas

A Agripalma implementou uma política interna rigorosa em matéria de saúde,

segurança e ambiente, baseada nos seguintes princípios:

- Compromisso com a preservação da saúde, segurança e bem-estar das pessoas, protegendo o meio ambiente. Para isso, a Agripalma estabelece objetivos ambiciosos nessas áreas, avalia regularmente os resultados alcançados e toma medidas concretas para atingir esses objetivos.
- Cumprimento rigoroso das leis e regulamentos aplicáveis.
- É dada especial atenção à formação contínua dos seus funcionários, à identificação sistemática dos riscos associados às suas atividades e à implementação de estratégias para reduzir o seu impacto sobre as pessoas e a biodiversidade. Além disso, a empresa realiza investigações minuciosas sobre todos os incidentes, sensibiliza os seus funcionários e tira lições para melhorar continuamente as suas práticas.

a. Água

A Agripalma monitora constantemente a qualidade dos corpos d'água circundantes e dos pontos de água comunitários para as comunidades.

A organização mantém um plano trimestral de manutenção das condutas e depósitos de água na concessão.

Análises da qualidade da água nas comunidades são realizadas anualmente para determinar a qualidade da água nos pontos de captação.



Figura13 : Análise da água

Sessões de sensibilização sobre o uso sustentável da água fazem parte do programa de formação em HSE para todos os funcionários e comunidades.



Figura14 : Sensibilização na escola primária Emolve

Em 2024, o consumo total de água de produção para a fábrica de óleo de palma foi de 25 391 m³.

b. Proteção do solo

A Agripalma implementa medidas rigorosas para prevenir e controlar derrames acidentais de produtos químicos durante o armazenamento e transporte. A empresa também garante que os riscos potenciais de contaminação relacionados com os resíduos gerados pela manutenção e reabastecimento de equipamentos sejam minimizados. Para garantir uma gestão rigorosa desses riscos, a Agripalma adota protocolos de segurança aprimorados, oferece treinamento contínuo para o seu

peçoal e utiliza equipamentos adequados para reduzir qualquer impacto ambiental.

A Agripalma mantém um programa anual de manutenção de estradas para garantir uma intervenção adequada para minimizar a erosão do solo.

As áreas ribeirinhas também são mantidas de acordo com as diretrizes da RSPO para proteger a estrutura do solo e prevenir a erosão.

Além disso, a Agripalma realiza análises do solo para verificar as condições e a fertilidade do solo.



Figura15 : Análise do solo

c. Gestão de resíduos

A Agripalma criou em 2022 um centro de gestão de resíduos para garantir uma gestão adequada: reutilização, reciclagem, recuperação e eliminação.



Figura16 : Sinalização da área do «centro de gestão de resíduos»

A Agripalma garante a separação adequada na fonte para uma área dedicada à separação de resíduos fornecida no local.

São realizadas sessões de socialização sobre gestão de resíduos para os trabalhadores e membros das comunidades.

A Agripalma mantém o seu programa de reciclagem de pneus por meio de um programa de doação controlada com as comunidades vizinhas para práticas sustentáveis, como horticultura, cercas para animais e outras atividades.

Todos os efluentes da fábrica de óleo de palma são descartados nas lagoas, sem que tenha sido observado qualquer transbordamento até à data.

Além dos efluentes na lagoa, a Agripalma garante que os efluentes de todas as operações (oficina, garagem, etc.) sejam separados e que nenhum efluente/água contaminada seja lançada no meio ambiente.

A Agripalma fez progressos significativos no estabelecimento de parcerias sólidas com comerciantes de resíduos certificados, garantindo o tratamento e descarte adequados dos resíduos, em conformidade com as normas ambientais. Por meio dessas colaborações, a empresa não apenas garante a gestão responsável dos resíduos, mas também assegura o cumprimento rigoroso das regulamentações locais e internacionais. Essas iniciativas visam promover a sustentabilidade e reduzir o impacto ambiental de suas operações, ao mesmo tempo em que apoiam a inovação nos métodos de gestão de resíduos.

d. Proteção e valorização da biodiversidade

As áreas de Alto Valor de Conservação (AVC) dentro da concessão foram demarcadas pela Agripalma e pelo Departamento Florestal de São Tomé.

A Agripalma também atua como zona tampão e de proteção para o Parque

Natural de Obô, principalmente para impedir a caça e o abate ilegal de árvores.

A Agripalma contratou Ecoguards para monitorizar as áreas de HCV, aumentar o foco nas áreas ribeirinhas e de remediação, denunciar a exploração madeireira ilegal e monitorizar a intervenção humana dos habitantes locais nas fronteiras da concessão.

A Agripalma continua a sua colaboração com a ONG internacional BirdLife para sensibilizar a sua força de trabalho e as comunidades para o respeito e a proteção do Parque Natural de Obô e da biodiversidade.

Um programa de formação em colaboração com o CBGG será estabelecido no primeiro trimestre de 2024 para definir parâmetros de monitorização claros para as áreas de alto valor de conservação na concessão.

e. Emissões atmosféricas e ar ambiente

Como parte do seu plano de monitorização de HSE, a Agripalma realiza uma inspeção anual das fontes de emissões atmosféricas e poluentes.

A empresa também realiza uma análise anual em colaboração com laboratórios certificados e implementa as recomendações para garantir que os níveis de emissão permaneçam em conformidade com as normas ambientais aplicáveis.

A gestão da frota da Empresa e a otimização do uso de combustível (veículos, máquinas, geradores) têm sido um dos principais meios da Empresa para reduzir as emissões.

Além disso, a Agripalma mantém um bom plano de nutrientes para otimizar o equilíbrio nutricional e minimizar as emissões de GEE.



Figura17 : Análise do ar

f. Materiais utilizados

A Agripalma garante uma vigilância e um controlo rigorosos dos materiais utilizados nas suas operações, tais como produtos químicos, combustíveis, óleos, madeira e outros recursos essenciais. Isto é conseguido através de um processo sistemático que envolve a requisição de materiais do armazém por todos os departamentos. Cada departamento apresenta um pedido formal de materiais, que são então meticulosamente rastreados e monitorizados para garantir a utilização adequada, a gestão do inventário e a conformidade com as normas de segurança e ambientais.

Este processo não só ajuda a manter a integridade das operações, como também garante que quaisquer riscos potenciais associados ao manuseamento ou armazenamento de materiais sejam minimizados. Ao aplicar estes controlos rigorosos, a Agripalma consegue manter um elevado nível de responsabilidade, reduzir o desperdício e aumentar a eficiência operacional.

g. Energia

A Agripalma depende de geradores a diesel para o fornecimento de eletricidade para as habitações e infraestruturas da empresa. Estão previstas medidas para melhorar a eficiência energética, incluindo a manutenção regular dos equipamentos e a substituição gradual de materiais obsoletos.

A preparação para o fornecimento de eletricidade da rede nacional, iniciada em 2023, está em andamento.

Em termos de utilização de energias renováveis, a Agripalma já utiliza biomassa (fibras e cascas da produção) para gerar calor e alimentar a caldeira da fábrica. Uma turbina a vapor poderá ser colocada em funcionamento até 2027 para produzir eletricidade, dependendo da instalação de uma caldeira mais potente.

h. Impactos nas alterações climáticas

A Agripalma continua a colaborar estreitamente com o Parque Natural de Obô para proteger as florestas circundantes e preservar a sua integridade dentro da área de concessão. A empresa tem trabalhado ativamente em iniciativas para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e prevenir a deflorestação nas suas áreas de operação. Existem planos para integrar fontes de energia renováveis para mitigar ainda mais as emissões de GEE e combater o aquecimento global. Além disso, a Agripalma implementa práticas eficazes de gestão da erosão do solo e do escoamento, que são cruciais para sustentar os serviços ecossistémicos que são particularmente vitais no contexto das alterações climáticas.

i. Preservação de Florestas de Alto Valor de Conservação e Alto Armazenamento de Carbono

A Agripalma continua a sua colaboração bem-sucedida com a BirdLife International para melhorar a compreensão da sua equipa sobre a biodiversidade de São Tomé.

Em 2024, a Agripalma realizou uma visita às suas áreas de remediação (ribeirinhas) com especialistas da Direção de Florestas e Biodiversidade para preparar a estratégia de replantio para essa área.

A equipa de Ecoguards foi treinada pela BirdLife International para monitorizar áreas de Alto Valor de Conservação (AVC) e outras questões relacionadas à biodiversidade dentro da concessão. Essa equipa dedicada de Ecoguards passou por um treinamento adicional e especializado com especialistas em biodiversidade e projetos de remediação, para fortalecer ainda mais a sua capacidade de proteger e preservar o ecossistema local.

A extensão da formação RaCP aos funcionários e comunidades vizinhas de todos os setores permitiu o envolvimento e a participação geral na comunicação de ameaças e na proteção da biodiversidade dentro da concessão e das áreas protegidas nacionais.

4. Avaliações de impacto ambiental

O principal objetivo da Avaliação de Impacto Ambiental e Social (ESIA) é identificar os efeitos ambientais e sociais, diretos ou indiretos, resultantes da implementação do projeto.

Em 2024, a frequência das análises das emissões de água e dos efluentes foi revista para se alinhar com as normas internacionais e as diretrizes do grupo.

5. Estudos de Alto Valor de Conservação e abordagens de Alto Estoque de Carbono (HCVa-HCSa)

As abordagens de Alto Valor de Conservação (HCVas) são habitats naturais de importância excepcional ou crítica. A avaliação HCV visa avaliar essas áreas tanto do ponto de vista biológico como social, a fim de atender aos requisitos do processo de certificação da Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO).

O estudo HCV foi concluído em novembro de 2020.

A Agripalma garante uma gestão rigorosa das suas áreas HCV para preservar ou melhorar os seus valores identificados através de planos de gestão personalizados, medidas de monitorização e envolvimento ativo das partes interessadas, incluindo comunidades locais, ONGs e autoridades. Esta abordagem promove o uso sustentável dos recursos, respeitando a biodiversidade e os valores culturais.

A Agripalma emprega uma equipa qualificada de Ecoguards dedicada a monitorizar a biodiversidade e patrulhar áreas de Alto Valor de Conservação (HCV). A sua missão é identificar e relatar prontamente ameaças potenciais a esses ecossistemas críticos, garantindo esforços de conservação eficazes.

Duas vezes por ano, a equipa de Ecoguards e especialistas em biodiversidade realizam expedições de campo em todas as áreas protegidas para avaliar os locais de remediação e os dados.

6. Não conformidades ambientais

Em 2024, a Empresa não recebeu nenhuma não conformidade pela atividade e continua a solicitar orientação do governo para

melhorar e cumprir as diversas regulamentações e leis do país.

A Agripalma continua a cultivar relações sólidas com as partes interessadas na área ambiental e promove um espírito de colaboração.

7. Programas e planos (existentes e desenvolvidos este ano)

O Plano de Gestão Ambiental baseia-se numa análise ambiental abrangente do local da plantação e nos requisitos legais do Grupo. Aborda especificamente as seguintes áreas:

- Poluição do solo;
- Contaminação da água;
- Redução do consumo de recursos naturais (incluindo água, eletricidade e consumíveis);
- Poluição atmosférica;
- Gestão de prestadores de serviços e subcontratados;
- Redução das emissões de gases com efeito de estufa;
- Gestão de resíduos.

8. Conquistas

Em março de 2024, a Agripalma orgulhosamente obteve a certificação RSPO-IP.

Em 2024, a Agripalma estabeleceu o seu primeiro contrato com um comerciante de resíduos certificado e fez progressos substanciais na gestão de resíduos perigosos, melhorando os processos de segregação e modernizando as instalações de armazenamento.

9. Formações

O ambiente é uma questão muito importante para a Empresa, que está comprometida com a proteção do ambiente como parte das suas atividades. Isso inclui a formação dos funcionários.

É vital para a empresa que os funcionários adotem os gestos e a compreensão corretos sobre este assunto.

É por isso que organizamos regularmente vários cursos de formação ambiental, tais como:

- incêndios florestais,
- proteção de áreas aquáticas,
- proteção da biodiversidade.

10. Monitorização

Em 2024, a empresa realizou análises da água do rio principal (Mioba) que abastece a concessão, da nascente que abastece os escritórios e dos pontos de captação de água na concessão, como parte do plano de gestão contínua da água.

Também são realizadas análises diárias da água fornecida à fábrica de óleo de palma.

A Agripalma reciclou 20 760 kg de resíduos em 2024. Este número irá melhorar continuamente, aumentando significativamente em 2025, à medida que otimizamos o controlo e a gestão do centro de gestão de resíduos.

11. Número de acidentes ambientais (detalhes)

Nenhum acidente ambiental foi relatado em 2024.

12. Taxa de acidentes ambientais por 200 000 horas de trabalho

Como nenhum acidente ambiental foi registrado em 2024, a taxa é de 0,00

13. Monitorização de incêndios

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Número de incêndios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela12 : Número de incêndios na plantação

O sul raramente é afetado por incêndios devido ao seu clima chuvoso. No entanto, nos raros casos em que ocorrem incêndios, eles são causados por queimadas domésticas.

Para prevenir os riscos, a Agripalma realiza campanhas de conscientização sobre incêndios nas comunidades.

Em 2024, houve 0 incêndios.

14. Evolução ao longo do tempo

A Agripalma tem mantido consistentemente um registo de zero incêndios e outros incidentes ambientais. Apesar do risco mínimo de incêndio na região, a empresa permanece vigilante, monitorizando ativamente as condições ambientais dentro da sua concessão e realizando campanhas anuais de sensibilização para a prevenção de incêndios para os trabalhadores e comunidades vizinhas.

15. Relações com o governo/administrações

Em 2024, o Departamento de Sustentabilidade realizou várias reuniões com a Direção de Biodiversidade Ambiental e realizou visitas conjuntas ao local para

facilitar a implementação de um plano de remediação para zonas ribeirinhas.

16. Aspectos ambientais na cadeia de abastecimento (formação, auditorias, etc.)

Os SOPs das plantações estipulam regras e diretrizes claras sobre o desmatamento zero.

A Agripalma oferece sessões contínuas de sensibilização sobre temas ambientais, tais como (mas não se limitando a):

- Preservação de áreas ribeirinhas;
- Consumo sustentável de água e energia;
- Derramamento ambiental;
- Espécies raras e ameaçadas de extinção da biodiversidade de São Tomé;
- Exploração madeireira ilegal e desmatamento.

Os funcionários que vivem na comunidade são continuamente sensibilizados para as implicações ambientais e o impacto da não preservação dos cursos de água existentes e do corte ilegal de árvores.

A Agripalma continuará os seus esforços para **promover um maior envolvimento da comunidade, reforçando a colaboração** com instituições e ONG relevantes.

17. Objetivo para o próximo ano

A Agripalma está fortemente empenhada em manter operações sustentáveis e gerar impactos ambientais e socioeconómicos positivos em São Tomé. Para tal, é essencial renovar a nossa certificação RSPO-IP em 2025. Uma das principais prioridades da Agripalma para 2025 é cumprir com sucesso os objetivos e metas estabelecidos no âmbito do Projeto de

Remediação e Compensação (RaCP) da RSPO. Isto será alcançado através da implementação de estratégias eficazes e da colaboração estreita com as partes

interessadas para manter esses padrões, contribuindo assim de forma positiva para a produção sustentável de óleo de palma.

VII. Contribuição para o desenvolvimento local

1. Parceiros locais

a. Subcontratados

Apoiar o desenvolvimento local, ajudando as pequenas empresas da região, é uma prioridade para a Agripalma. Esta abordagem não se limita ao crescimento económico da região, mas também desempenha um papel crucial na melhoria do bem-estar das populações locais. Ao apoiar estas empresas, a Agripalma participa ativamente na criação de empregos e no enriquecimento do ecossistema económico regional.

Para tornar essa iniciativa uma realidade, a Agripalma está estabelecendo vários tipos de subcontratos, criando assim oportunidades para pequenas empresas locais.

Fornecimento gratuito de água e eletricidade: a Agripalma apoia as pequenas empresas presentes na concessão, fornecendo-lhes recursos essenciais, como água e eletricidade, gratuitamente, a fim de facilitar o seu funcionamento e crescimento.

Terceirização dos serviços de refeitório: a empresa também terceirizou a gestão dos serviços de refeitório da fábrica de óleo de palma para um pequeno empresário local, permitindo que este desenvolva o seu negócio e, ao mesmo tempo, atenda às necessidades dos funcionários.

Criação de pontos de venda de óleo de palma: em 2022, a Agripalma ofereceu contratos a pequenos empresários para a criação de pontos de venda de óleo de palma. Esta iniciativa levou à assinatura bem-sucedida de 20 contratos, reforçando

ainda mais o envolvimento da empresa no desenvolvimento de empresários locais.

Essas ações permitem que pequenas empresas locais se desenvolvam, atendendo às necessidades específicas da Agripalma. Essas colaborações fortalecem os laços económicos e sociais, criando um círculo virtuoso em que a empresa e a comunidade se apoiam mutuamente. Ao investir no desenvolvimento local, a Agripalma contribui para a sustentabilidade da região e promove parcerias sólidas e duradouras.

b. Plano de envolvimento das partes interessadas

É essencial que a empresa conheça bem os seus parceiros externos, a fim de promover um melhor entendimento e relações harmoniosas com a vizinhança. Essa abordagem fortalece os relacionamentos e garante uma gestão proativa das questões locais. Com isso em mente, a empresa mapeou as suas partes interessadas, que incluem não apenas as 10 comunidades vizinhas, mas também as instituições governamentais relevantes para o distrito de Caué, onde estão localizadas as nossas operações. Este mapa também identifica o sindicato dos funcionários, as instituições governamentais responsáveis pelas questões ambientais, bem como as ONGs que operam no distrito.

Desde 2022, a fim de otimizar a comunicação e o intercâmbio com esses diversos atores, a Agripalma recrutou um oficial de ligação. Esse funcionário desempenha um papel fundamental na facilitação da comunicação entre a empresa e os seus parceiros externos. O objetivo é melhorar constantemente as nossas relações com as partes interessadas, oferecendo um ponto de contato direto dentro da empresa, que pode responder de forma eficaz às suas solicitações, preocupações e outras necessidades.

Graças a essa abordagem, a Agripalma visa estabelecer um diálogo transparente, fortalecer a colaboração com a vizinhança e contribuir para o desenvolvimento sustentável e harmonioso da região, atendendo às expectativas das partes interessadas.

2. Plano de desenvolvimento comunitário

As reuniões organizadas entre a Agripalma e as comunidades locais têm como objetivo apoiar o seu desenvolvimento, especialmente nas áreas rurais. As pessoas que vivem em regiões distantes da cidade nem sempre têm acesso aos mesmos serviços e infraestruturas, como água potável, eletricidade ou estradas adequadas. Essas desigualdades criam desafios significativos para as comunidades locais, e é por isso que a Agripalma está ativamente comprometida em resolvê-los.

Todos os anos, as comunidades elaboram uma lista das suas preocupações e necessidades, que apresentam à empresa. Dependendo da viabilidade dos projetos propostos, a Agripalma planeia e implementa iniciativas para melhorar as condições de vida dos habitantes locais. Esta abordagem permite responder de forma direcionada e adaptada às prioridades locais, garantindo ao mesmo tempo que os projetos são viáveis a longo prazo.

Em 2024, graças a essa colaboração, mais de 11 projetos foram concluídos com sucesso. Essas iniciativas incluem a construção de poços para fornecer água potável, a instalação de abrigos de ônibus para melhorar a segurança e o conforto dos usuários e a reforma de escolas para proporcionar um ambiente de aprendizagem mais adequado às crianças. Esses projetos demonstram o compromisso da Agripalma com o desenvolvimento

sustentável e a melhoria das condições de vida das comunidades vizinhas.



Figura18 : Inauguração do local de lavagem Emolve



Figura19 : Inauguração de um poço de água em Priai pesquera



Figura20 : Reparação do poço de água em Monte Mario



Figura21 : Inauguração do centro comunitário em Praia pesqueira

3. Relações de vizinhança com as comunidades locais

A fim de garantir uma relação duradoura e mutuamente benéfica com as partes interessadas, particularmente as comunidades vizinhas, a Agripalma está ativamente comprometida com a transparência e com a construção de confiança por meio de várias iniciativas de comunicação. Entre , a empresa implementou vários meios eficazes, tais como:

- reuniões trimestrais para discutir questões comuns e o andamento dos projetos,
- a nomeação de um Oficial de Ligação dedicado à gestão da interação e mediação,
- um sistema aprimorado para lidar com reclamações externas, garantindo que as preocupações expressas pelas comunidades sejam tratadas de forma rápida e adequada.

Em 2024, a Agripalma deu um passo adiante ao construir quadros de avisos nas áreas circundantes para manter as comunidades informadas sobre inovações internas e projetos futuros. Esses quadros servem como um veículo de transparência, permitindo que os moradores locais

acompanhem o progresso das iniciativas da empresa.

Desde a implementação dessas medidas, as relações entre a Agripalma e as partes interessadas evoluíram positivamente, consolidando um clima de confiança, cooperação e serenidade. Essa abordagem proativa não só promoveu um melhor entendimento mútuo, mas também ajudou a criar um ambiente de diálogo construtivo e respeitoso.

a. Acesso à saúde e educação para as comunidades

As comunidades locais já têm acesso a escolas públicas, bem como a centros de saúde e hospitais públicos, garantindo assim a cobertura básica em termos de educação e saúde. No entanto, ciente dos desafios específicos enfrentados pelas áreas rurais, a Agripalma está empenhada em melhorar ainda mais as condições de vida dos habitantes.

Em 2024, a Empresa e uma farmácia local uniram-se para lançar um projeto ambicioso: a criação de uma farmácia comunitária. Este projeto, o primeiro do género na região, representa um passo significativo para a população rural, que passará a ter acesso a medicamentos essenciais perto de casa, reduzindo assim as viagens muitas vezes longas e dispendiosas até às instalações urbanas.

O acesso a serviços de saúde e medicamentos nessas áreas remotas sempre foi um grande desafio. Este projeto visa resolver essa questão, aproximando os serviços médicos das comunidades rurais, o que representa um importante passo em frente na melhoria da sua qualidade de vida e bem-estar geral. A iniciativa permitirá que os residentes beneficiem de melhores cuidados médicos, reduzindo as barreiras geográficas e económicas.

b. Fornecimento de energia e água

A Agripalma apoia o centro de saúde de Ribeira Peixe com energia, água, alguns suprimentos médicos e transporte.

c. Abertura e manutenção de estradas

A Agripalma reabilita regularmente as estradas dentro da sua concessão, incluindo as utilizadas pelas comunidades.



Figura22 : Percurso de reabilitação da comunidade de Ribeira Peixe

d. Doações

Em 2024, a Agripalma continua o seu compromisso com as comunidades locais, apoiando vários projetos por meio de doações e ações concretas. Entre as iniciativas realizadas, a empresa contribuiu para a reabilitação da cozinha da creche Emolve, fabricou cadeiras e mesas para a escola primária e realizou obras de reparação na escola Ribeira Peixe. Além disso, a Agripalma doou um computador e uma impressora para a escola de Malanza, bem como material escolar para várias outras escolas da região.

Com o objetivo de fortalecer a infraestrutura comunitária, a empresa também doou telhas para o centro comunitário de Monte Mario, ajudando assim a melhorar os espaços de encontro dos moradores. Além disso, a equipa do Departamento de Sustentabilidade organizou a construção de uma árvore de Natal na escola; a empresa continuará a

fazê-lo todos os anos em várias outras escolas.

4. Parceiros em projetos de desenvolvimento local

a. Com as comunidades



Desde 2019, a Agripalma formou uma parceria sólida e duradoura com a Fundação Filhos de São Tomé, parceira da prestigiada Fundação Real Madrid. Esta parceria visa combinar desporto e educação com o objetivo de melhorar o bem-estar das crianças e jovens da região. Graças a esta colaboração, a associação criou equipas de jovens, com idades entre os 5 e os 18 anos, em diferentes regiões. Estas equipas participam em desportos coletivos, como o futebol, o que permite às crianças não só desenvolver as suas competências desportivas, mas também reforçar valores fundamentais como a solidariedade, o trabalho em equipa e a disciplina.





Figura23 : Treino de futebol para crianças da associação Filhos de São Tomé

A associação teve o cuidado de seleccionar treinadores locais, que foram posteriormente formados por treinadores especializados da Fundação Real Madrid. Estes treinadores proporcionam um acompanhamento regular e profissional, organizando sessões de treino várias vezes por semana. Este programa permite que as crianças beneficiem de uma formação contínua, criando simultaneamente um ambiente propício ao seu desenvolvimento pessoal e social.

VIII. Comunicação interna e externa

O ambiente atual exige total transparência das empresas. A comunicação é, portanto, uma ferramenta estratégica para responder às preocupações da sociedade.

É por isso que é imperativo para a Agripalma implementar comunicações internas e externas que respondam às necessidades das suas partes interessadas.

Desde 2018, a Agripalma investiu muito tempo na criação de suas ferramentas de comunicação, incluindo um bom conhecimento de seu ambiente interno e externo, com o objetivo de divulgar informações de forma eficaz.

A Agripalma está agora presente em redes sociais como o LinkedIn e o Facebook, bem como no site do Grupo Socfin. Por fim, possui uma revista/newsletter interna e vários relatórios, como o relatório financeiro e o relatório de sustentabilidade.

Todas estas publicações permitem à empresa desenvolver um sentimento de pertença a nível interno e partilhar a sua visão cada vez mais transparente das suas atividades, valores e desempenho.

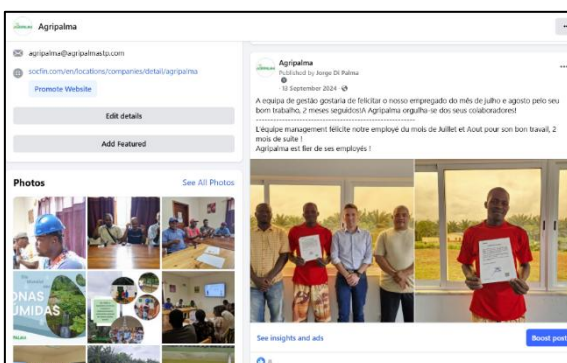
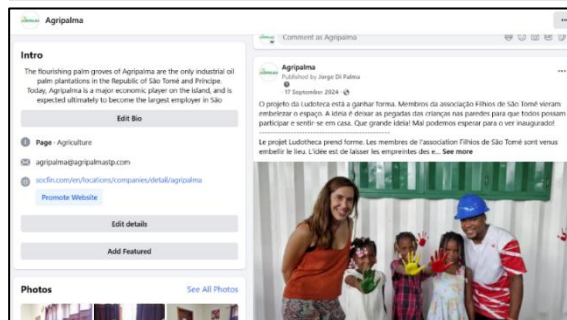
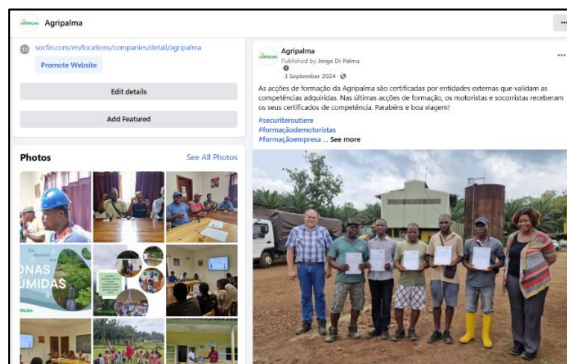


1. Reforçar a comunicação interna

As publicações abrangem um vasto leque de temas, incluindo o nosso compromisso com o desenvolvimento comunitário, a formação interna, as questões de segurança e saúde no trabalho para todos, etc. Através das

suas diversas comunicações, a Agripalma pretende informar, prevenir e agir.

Em termos de redes sociais, e do Facebook em particular, observámos uma melhoria real, com um aumento de 35% no número de seguidores e 76% mais visitas à nossa página entre 2023 e 2024.



Além das redes sociais, a Agripalma publicou duas edições da sua revista/newsletter interna, que evoluíram em termos gráficos, de conteúdo e de participação criativa. A revista tem sido um grande sucesso entre os nossos colaboradores.

2. Fortalecimento da comunicação externa

Através da comunicação externa, o nosso objetivo é construir uma relação sólida de

confiança com os nossos parceiros, adotando uma abordagem mais regular, e e, transparente e clara. Para isso, desenvolvemos várias ferramentas de comunicação adaptadas a este objetivo. Em particular, utilizamos o LinkedIn como plataforma de recrutamento, enquanto no Facebook partilhamos vários conteúdos relacionados com a nossa atividade. Além disso, o nosso site permite a consulta rápida e fácil de documentos públicos, facilitando o acesso à informação para os nossos parceiros e para o público em geral.

3. Resultados da comunicação externa

Através da sua comunicação externa, a Agripalma deseja reforçar a confiança dos seus parceiros, adotando uma transparência total. Por isso, seleccionámos as plataformas mais relevantes para este tipo de comunicação. Embora a implementação destas ferramentas seja recente, o

feedback inicial obtido, como curtidas e comentários do público, permitirá refinar a nossa abordagem e melhorar a qualidade da nossa comunicação, particularmente em termos de transparência.

4. Participação em eventos e/ou patrocínios

Em 2024, a Agripalma prestou apoio financeiro à equipa nacional de xadrez de São Tomé e Príncipe. A equipa venceu o torneio em Portugal e participou no Campeonato Mundial de Xadrez.



IX. Objetivos e perspectivas 2025-2026-2027

A responsabilidade social da Agripalma é a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. A experiência e os resultados das ações desenvolvidas em 2024 permitiram-nos definir e reforçar linhas estratégicas de intervenção, por exemplo:

- Manter e reforçar a parceria com os nossos principais parceiros de desenvolvimento;
- Garantir a segurança e a confiança dos colaboradores;
- Melhoria das infraestruturas internas;
- Reduzir ao máximo os riscos para a saúde e o ambiente com uma política de gestão de riscos;
- Otimizar a produção com a aplicação de boas práticas agrícolas orgânicas;
- Continuar a apoiar projetos comunitários;
- Respeitar e seguir os procedimentos, políticas e princípios do Grupo Socfin para promover uma agricultura tropical responsável;
- Renovar todas as certificações existentes - Orgânica e obter a RSPO-IP;
- Obter a certificação ISO;
- Manter boas relações com o governo, ONGs, comunidades e outras partes interessadas.

A Agripalma também pretende continuar a trabalhar para melhorar as condições de vida de todos os seus funcionários e das comunidades que vivem na sua plantação e arredores, incentivando a agricultura tropical responsável e continuando o diálogo que foi estabelecido.

X. Glossário

Termo	Significado
CE	Caixa eletrônico (ATM)
BGFI	Banque Gabonaise et Française Internationale (Banco Internacional Gabonês e Francês)
CBGG	Centro de Biodiversidade do Golfo da Guiné
DART	Dias ausentes, restritos ou transferidos
AIAS	Avaliação do Impacto Ambiental e Social (ESIA)
UE	União Europeia
ONUAA	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)
CFF	Cachos de Fruta Fresca (FFB)
CLPI	Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC)
GEE	Gases de efeito estufa (GHG)
S&S	Saúde e Segurança (H&S)
ha	Hectare
AEC	Alto estoque de carbono (HCS)
AECa	Abordagem de alto estoque de carbono (HCSa)
AVC	Alto valor de conservação (HCV)
HR	Recursos humanos
SSA	Saúde, Segurança e Ambiente (HSE)
ID (cartão)	Cartão de identidade
OIN	Organização Internacional de Normalização (ISO)
MoE	Memorando de Entendimento (MoU)
nb	Número
ONG	Organização Não Governamental
ONTSTP	Organização Nacional dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe Organização dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe
P&C (RSPO)	Princípios e critérios relativos à RSPO
EPI	Equipamento de Proteção Individual
PRC	Projeto de Remediação e Compensação (RaCP)
RSPO	Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável
RSPO-IP	Identidade preservada em relação à RSPO
RSPO-MB	Balanço de massa em relação à RSPO
SCC (RSPO)	Certificado da Cadeia de Abastecimento em relação à RSPO
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG)
SGS	Société Générale de Surveillance (Sociedade Geral de Inspeção)
POP	Procedimento Operacional Padrão (SOP)
STD	São Tomé e Príncipe Dobra - moeda local

XI. Principais indicadores

	Unidade	Objetivos	Agripalma
Dados financeiros (despesas)			
Infraestrutura geral	STD		12 414 401
Saúde	STD		148 000
Educação	STD		267 880
Ambiente	STD		5 012 257
Saúde e segurança no trabalho	STD		1 472 273
Formações	STD		0
Estrutura	STD		0
Doações	STD		788 080
Orçamento para sustentabilidade	STD		20 102 891
Dados financeiros (volume de negócios)			
Palma	STD		132 807 000
Força de trabalho			
Funcionários permanentes	nb		723
<i>dos quais são mulheres</i>	nb		237
Funcionários temporários	nb		1
<i>dos quais são mulheres</i>	nb		1
Contratados	nb		102
<i>dos quais são mulheres</i>	nb		38
Total da força de trabalho	nb		826
<i>das quais são mulheres</i>	nb		276
Taxa de rotatividade de pessoal	%		5,04
Funcionárias elegíveis para licença de maternidade	nb		2
Funcionárias em licença de maternidade	nb		2
Funcionárias que deveriam regressar ao trabalho	nb		3
Funcionários que regressaram ao trabalho	nb		3
Taxa de regresso ao trabalho após licença de maternidade	%		100%
Funcionários elegíveis para licença de paternidade	nb		0
Funcionários em licença de paternidade	nb		0
Funcionários que deveriam regressar ao trabalho	nb		4
Funcionários que regressaram ao trabalho	nb		4
Taxa de regresso ao trabalho após licença de paternidade	%		100
Relação salarial homem/mulher	%		100
Área			
Tamanho da concessão	hectares		2 388
Área plantada com palmeiras de óleo	hectares		1 879
Infraestrutura geral			
Fábrica de óleo de palma	nb		1
Produção			
Óleo de palma bruto	T		4 742
<i>Dos quais óleo de palma certificado pela RSPO</i>	T		4 742
Rastreabilidade e transparência			
Rastreabilidade			
Óleo de palma - Nível 1	%		10
Óleo de palma - Nível 2	%		100
Óleo de palma - Nível 3	%		100

Saúde e segurança			
Acidentes de trabalho - Apenas para trabalhadores permanentes e temporários			
Total de horas trabalhadas	nb		948 588
Mortes relacionadas com o trabalho	nb		0
Lesões relacionadas com o trabalho	nb		173
Taxa de acidentes por 200 000 horas	nb/200 000 h		36,4
Lesões ou doenças profissionais que resultam em DART	nb		46
Taxa de incidência de DART por 200 000 horas	nb/200 000 h		9,7
Dias perdidos	nb		659
Taxa de dias perdidos por 200 000 horas	nb/200 000 h		138,94
Formação			
Formação e sensibilização	nb		137
Horas de formação	h		9 795
Trabalhadores que participaram na formação	nb		28 615
Ambiente			
Áreas HCV	ha		354
Áreas plantadas em turfeiras (plantadas antes de 2017)	ha		0
Incêndios acidentais devido a causas internas	nb		0
Área queimada em resultado de incêndios acidentais provocados por causas internas	ha		0
Incêndios acidentais provocados por causas externas	nb		0
Área queimada em resultado de incêndios acidentais provocados por causas externas	ha		0
Indicadores de consumo			
Fábricas			
Consumo de combustível por tonelada processada de CFF	L/T de CFF		7,0
Consumo de água por tonelada processada de FFB	m ³ /T FFB		1,21
Consumo de eletricidade por tonelada processada de FFB	kWh/T FFB		21,77
Oficinas e garagem			
Consumo médio de combustível - veículos ligeiros	l/100 km	< 14,5	10,46
Consumo médio de combustível - camiões	l/100 km	< 55	26,52
Consumo médio de combustível - tratores	l/h	< 4,0	4,83
Consumo médio de combustível - grupos geradores	l/kWh	< 1,8	0,27
Produção de energia renovável			
Turbinas a vapor alimentadas por biomassa	kWh		0
Energia produzida pela turbina/tonelada de FFB processada	kWh/T de FFB		0
Utilização da turbina POM	%		0
Emissões de gases de efeito estufa			
CO ₂ emissões do óleo de palma - Âmbito 1	T CO ₂ e		8 638
Emissões de CO ₂ provenientes do óleo de palma - Âmbito 2	T CO ₂ e		0
Emissões de CO ₂ provenientes do óleo de palma - Âmbito 3	T CO ₂ e		106
Total de emissões de CO ₂ provenientes do óleo de palma	T CO ₂ e		8 744
Indicadores de qualidade			
Emissões atmosféricas			
SO ₂	mg/m ³	< 500	52,50

NOx	mg/m ³	< 200	17,31
Pó PM10	mg/m ³	< 100	441
Pó PM2,5	mg/m ³	< 50	402
CO ₂	mg/m ³	< 9	146,6
Ar ambiente			
Pó PM10	mg/m ³	< 100	0,32
Pó PM2,5	mg/m ³	< 50	0,13

Gestão de resíduos industriais não perigosos			
Resíduos eliminados num aterro municipal	kg		48 500
	m ³		49
Resíduos recolhidos por um revendedor registado	kg		8 640
	m ³		9
Resíduos recuperados (recuperação de energia)	kg		2 109 000
	m ³		2 109
Resíduos recuperados (reciclagem orgânica/compostagem)	kg		4 737 360
	m ³		4 451
Resíduos recuperados (reciclagem de materiais)	kg		20 760
	m ³		21
Resíduos líquidos eliminados nas lagoas	m		23 042
Dados agrícolas			
Produtos tóxicos utilizados			
Utilização de Aldicarb	kg		0
Utilização de Paraquat	kg		0
	l		0
Utilização do carbofurão	kg		0
Outros OMS 1a / 1b	kg		0
Fertilizante orgânico utilizado			
Cachos de frutos vazios	T		4 180
Quantidade de composto de talos/efluente do moinho	T		0
Fibras PK	T		584
Outros sólidos (grãos)	T		991
Compra de fertilizante orgânico	T		520
Dados educacionais			
Creches	nb		6
Creches	nb		3
Escolas primárias	nb		6
Escolas secundárias	nb		1
Total	nb		16
Das quais são escolas de plantação	nb		2
Professores	nb		112
<i>Das quais são apoiados pelas plantações</i>	<i>nb</i>		3
	%		3
Estudantes	nb		1 509
Proporção alunos/professor	nb		15,14

XII. Apêndice



SCS Global Services does hereby certify that an independent audit has been completed and conformity to the applicable standard(s) has been confirmed for:

AGRIPALMA LDA

Ribeira Peixe, Caué, 953, Sao Tome And Principe

RSPO Membership Number: 1-0269-19-000-00

Parent Company: SOCFIN SA, 4 avenue Guillaume, 1650, Luxembourg

This operation meets all the necessary qualifications to be certified for the for the production and management of the following:

Palm Oil and Palm Kernel Production – Identity Preserved

AGRIPALMA LDA has shown to meet all the necessary qualifications to be certified as a production and management system in accordance with the RSPO Principles and Criteria for the Production of Sustainable Palm Oil: 2018 *revised 01 February 2020 with updated Supply Chain Requirements for Mills

Certificate number	SCS-RSPOPC-000247
Start date certificate	26-10-2021
Expiration date certificate	25-10-2026
Date of first certification	26-10-2021
Issued by	SCS Global Services

Authorized signatory name	Matthew Rudolf Vice-President International Business
---------------------------	---

Authorized signature

SCS Global Services, 2000 Powell Street, Ste. 600, Emeryville, CA 94608 USA

SCS Global Services was accredited to provide RSPO Principles & Criteria Certification on 13 November 2018.

This certificate remains property of SCS Global Services and can be withdrawn in case of terminations as mentioned in the contract or in case of changes or deviations of the above-mentioned data. The licensee is obliged to inform SCS Global Services immediately of any changes in the above-mentioned data. Only an original and signed certificate is valid.

The issuing Certification Body is responsible for the accuracy of this document.
Version 3-3 (April 2024) | © SCS Global Services

AGRIPALMA LDA

Ribeira Peixe, Caué, 953, Sao Tome And Principe

RSPO Membership Number: 1-0269-19-000-00

Parent Company: SOCFIN SA, 4 avenue Guillaume, 1650, Luxembourg

Palm Oil Mill and Supply Base				
Mill Address		Ribeira Peixe, Caué, 953, Sao Tome and Principe		
GPS Location		Lat: 0.10743 Long: 6.60335		
CSPO Projected Tonnage Total <i>IP</i>		5,440.25 MT		
CSPK Projected Tonnage Total <i>IP</i>		926 MT		
Estates FFB Projected Tonnage <i>IP</i>		23,150 MT		
Scheme Smallholders FFB Tonnage		N/A		
Estates	GPS Reference		Certified Area (ha)	Annual FFB Production (mt)
	Latitude	Longitude		
AGRIPALMA (TITLE 409)	0.108783	6.5978	652.6	23,150
AGRIPALMA (TITLE 410)	0.097483	6.58	1,735.3	
TOTAL			2,387.9	23,150

SCS Global Services, 2000 Powell Street, Ste. 600, Emeryville, CA 94608 USA
 SCS Global Services was accredited to provide RSPO Principles & Criteria Certification on 13 November 2018.
 This certificate remains property of SCS Global Services and can be withdrawn in case of terminations as mentioned in the contract
 or in case of changes or deviations of the above-mentioned data. The licensee is obliged to inform SCS Global Services
 immediately of any changes in the above-mentioned data. Only an original and signed certificate is valid.

The issuing Certification Body is responsible for the accuracy of this document.
 Version 3-3 (April 2024) | © SCS Global Services

Certificate for operators, groups of operators and exporters in third countries for products to be imported into the European Union as organic products or in-conversion products

Part I: Mandatory elements	I.1 Document number ST-BIO-172.678.0000002.2024.001			I.2 Operator type ☒ Operator ☐ Group of operators ☒ Exporter											
	I.3 Operator or group of operators Name Agripalma, Lda Address Ribeira Peixe, Distrito de Caubé, São Tomé e Príncipe, Ribeira Peixe Country São Tomé and Príncipe ISO Code ST		I.4 Control authority/Control body Authority AgriCert - Certificação de Produtos Alimentares Lda (ST-BIO-172) Address Rua Alfredo Mirante n.º 1 R/c esq., 7350-082, Elvas Country Portugal ISO Code PT												
	I.5 Activity or activities of the operator, group of operators or exporter • Production • Preparation • Storing • Export														
	I.6 Category or categories of products as referred to in Article 35 (7) of Regulation (EU) 2018/848 of the European Parliament and of the Council and production methods • (a) Unprocessed plants and plant products, including seeds and other plant reproductive material Production method: – Organic production excluding during the conversion period • (d) Processed agricultural products, including aquaculture products, for use as food Production method: – Production of organic products														
	I.7 Directory of products <table border="1"> <thead> <tr> <th>Name of the product</th> <th>Combined nomenclature (CN) code as referred to in Council Regulation (EEC) No 2638/87 for products within the scope of Regulation (EU) 2018/848</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Óleo de palma (Palm oil)</td> <td>151110 Crude oil</td> <td>Organic</td> </tr> <tr> <td>Óleo palmiste (Palm kernel oil)</td> <td>120799 other than: 1207 91, 1207 70 00, 1207 60 00, 1207 50, 1207 40, 1207 30; 1207 21 00, 1207 29 00, 1207 10 00</td> <td>Organic</td> </tr> <tr> <td>Cacau (Cocoa)</td> <td>18010000 Cocoa beans, whole or broken, raw or roasted</td> <td>Organic</td> </tr> </tbody> </table>				Name of the product	Combined nomenclature (CN) code as referred to in Council Regulation (EEC) No 2638/87 for products within the scope of Regulation (EU) 2018/848		Óleo de palma (Palm oil)	151110 Crude oil	Organic	Óleo palmiste (Palm kernel oil)	120799 other than: 1207 91, 1207 70 00, 1207 60 00, 1207 50, 1207 40, 1207 30; 1207 21 00, 1207 29 00, 1207 10 00	Organic	Cacau (Cocoa)	18010000 Cocoa beans, whole or broken, raw or roasted
Name of the product	Combined nomenclature (CN) code as referred to in Council Regulation (EEC) No 2638/87 for products within the scope of Regulation (EU) 2018/848														
Óleo de palma (Palm oil)	151110 Crude oil	Organic													
Óleo palmiste (Palm kernel oil)	120799 other than: 1207 91, 1207 70 00, 1207 60 00, 1207 50, 1207 40, 1207 30; 1207 21 00, 1207 29 00, 1207 10 00	Organic													
Cacau (Cocoa)	18010000 Cocoa beans, whole or broken, raw or roasted	Organic													
This document has been issued in accordance with Commission Implementing Regulation (EU) 2021/1378 to certify that the operator or group of operators complies with Regulation (EU) 2018/848.															
I.8 Date, place Date 20 December 2024 13:12:33 -01 (Europe/Luxembourg) Name and signature AgriCert - Certificação de Produtos Alimentares Lda Place Elvas (PT)			I.9 Validity Certificate valid from 20/12/2024 to 19/12/2025												